ANNO XLVII. NUMERO 241 — SABBADO 21 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

São Agentes:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1871.

Acto:

— O vice presidente da provincia tendo em vista o aviso do ministerio da guerra de 18 de setembro ultimo, e o do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 29 do mesmo mez, em additamento ao de 28 de junho anterior, os quaes põem a disposição desta presidencia os terrenos e bemfeitorias da extincta colonia militar de Pimenteiras, sita no municipio do Bonito, resolve fundar alli uma colonia agricola sob a mesma denominação de *Pimenteiras*, destinada a nacionaes, na conformidade do regulamento expedido nesta data.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação declarando, em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente, que o desembargador da relação do Maranhão, José Nicoláo Rigueira Costa, deve continuar a ter exercicio na desta provincia emquanto durar o impedimento do desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, nomeado presidente da Bahia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao brigadeiro commandante das armas approvando a nomeação, que fez, do brigadeiro Hygino José Coelho, tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães e major Antonio Dornellas Camara, para irem em commissão ao presidio de Fernando de Noronha examinar as respectivas fortificações.—Officiou-se ao gerente da companhia pernambucana para mandar dar transporte a esses officiaes, no vapor que vai seguir para alli, e communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo inteirando-o de que, segundo officio do Dr. chefe de policia, o delegado do termo de Flores recommendou ao alferes do 9º batalhão de infantaria de linha, Luiz José de Souza, que regresse quanto antes á esta capital.

— Ao mesmo declarando que póde mandar dar em descarga no deposito especial de instrucção as peças de armamento, arreios e outros objectos constantes da relação que remetteu, os quaes foram entregues ao bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro a 12 de março e 3 de maio de 1867, por ordem da presidencia.

— Ao mesmo autorisando-o a conceder ao invalido do extincto batalhão n. 51 de voluntarios da patria, Hilario Carmelitano da Porciuncula, a permissão que solicitou para ir esperar na villa de Una pela decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando haver o Dr. Manoel Buarque de Macedo reassumido nesta data o exercicio do lugar de fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco —Igual communicação se fez á thesouraria provincial quanto ao exercicio de engenheiro fiscal da estrada do Recife a Caxangá.

— Ao mesmo recommendando a expedição de suas ordens, para que se ajuste contas e se passe guia de soccorrimento ao major graduado Bento Luiz da Gama, tenente Gelasio Servulo Alves de Araujo e alferes Manoel José da Silva Leite, todos do 9º batalhão de infantaria de linha e que vão destacar no presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, copia do aviso do ministerio da agricultura de 30 de setembro ultimo relativamente a acquisição dos livros de que trata o § 5º do art. 8º da lei n. 2040, de 28 do referido mez de setembro.

— Ao mesmo declarando em resposta ao officio em que sollicitou a approvação da arrematação das casas e mais objectos pertecentes a extincta colonia militar de Pimenteiras, que tendo sido postas a disposição do ministerio da agricultura pelo da guerra, como consta do aviso de 18 de setembro ultimo junto por copia, os terrenos e bemfeitorias da referida colonia, e devendo elles ser aproveitados para uma colonia agricola, com o auxilio do primeiro daquelles ministerios, como recommenda o aviso de 29 do citado mez de setembro tambem junto por copia não se póde deixar de considerar de nenhum effeito a mencionada arrematação.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o a mandar receber na thesouraria de fazenda a quantia de 200:000$ remettida pelo Banco do Brasil por intermedio do thesouro nacional, ficando assim completa a primeira prestação na importancia de 800:000$ proveniente do emprestimo contrahido pela provincia com o mencionado banco. —Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo para que, considerando o escripturario dessa thesouraria, João Carneiro Monteiro da Silva Santos com direito a differença havida entre os vencimentos do lugar de 2º escripturario que exercia, e o de 1º que occupou interinamente a contar do 1º de julho de 1869 a 26 de janeiro do anno passado, mande processar a divida correspondente a essa differença para lhe ser pago quando a assembléa legislativa provincial votar o necessario credito, visto pertencer a exercicio já encerrado.

— Ao Dr. chefe de policia recommendando a expedição de suas ordens, para que se recolham á casa de detenção todos os presos, que, em virtude de requerimento della tenham sahido por se acharem atacados da beriberi.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, remettendo as guias dos sentenciados Amaro José de Magalhães, Vicente Manoel Rodrigues e Pedro, crioulo escravo de Gonçalo José do Nascimento, os quaes acham sem ellas nesse presidio.

— Ao mesmo afim de que faça seguir para esta capital a disposição do Dr. juiz de direito da segunda vara, os sentenciados Joaquim Rodrigues da Oliveira Maia, Matheus Fernandes Pereira, Pedro Pio Fróes de Mendonça, João Pedro de Souza, Manoel Ignacio de Simas, Manoel Caetano Nunes Pinto, Manoel Oscar Villamar e João Pedro, os quaes teem de ser julgados pelo crime de tentativa de fabrico de moeda falsa.

— Ao mesmo transmittindo as guias dos sentenciados, constantes das relações abaixo transcriptas os quaes seguem hoje para esse presidio menos a do de nome Manoel Ferreira Carreiro, que lhe será remmettida na primeira opportunidade; certa de que os sentenciados indicados na relação n. 2 vieram desse presidio para deporem no processo de moeda falsa ultimamente instaurado nesta capital.

Relações á que se refere o officio supra:

N. 1.—Serafim Francisco da Silva, João Manoel de Souza, Joaquim José da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, Joaquim Pereira da Silva, Joaquim José de Araujo (conhecido por Joaquim Leite), Manoel Ferreira Carreiro, Gustavo José de Farias, Felippe Nery da Silva e Luiz Ignacio da Silva.

N. 2.—Luiz (escravo), Manoel Rufino de Carvalho e Domingos José da Silva Braga.

— Ao mesmo recommendando que faça regressar á esta cidade na primeira opportunidade e com a necessaria segurança conforme sollicita o juiz municipal da 1ª vara os sentenciados, constantes da relação abaixo transcripta, os quaes teem de ser submettidos á novo julgamento.

Relação a que se refere o officio supra. — José João Baptista, João José da Silva, Severiano Rodrigues Teixeira, Manoel Joaquim de Andrade Vasconcellos, João Manoel Fernandes, José Pedro Rodrigues, José Manoel Lima, Manoel Joaquim de Mello, Thomé Rodrigues da Gama, Francisco Pimentel, Felix José de Lima, Bernardo Corrêa dos Santos, João Felix da Cruz, Florencio Vieira da Cruz, Josepha Maria da Conceição, Galdino Gomes da Silva, João José dos Santos, Francisco de Paula Ferreira, João Soares Pinto.

— Ao mesmo, para fazer regressar á esta capital, á disposição do juiz municipal da 1ª vara, o preso Matheus Fernandes Pereira, visto ter sido despronunciado em 28 de setembro ultimo.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens para que uma guarda de honra assista no dia 15 do corrente, á festa de Santa Thereza, que terá lugar na igreja da ordem terceira do Carmo nesta cidade.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer mediante indemnisação, o cartuxame necessario para as respectivas salvas.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar postar junto ao caes da Casa de Detenção, as lanchas que forem necessarias para transportar a bordo do vapor da companhia Pernambucana, que se destina ao presidio de Fernando de Noronha á 1 capitão, 2 subalternos, 50 praças, 2 sentenciados militares e 13 sentenciados de justiça.—Officiou se ao commandante das armas no sentido de ser a força que se destina a Fernando, apresentada na Casa da Detenção para receber os presos, e ao gerente da companhia Pernambucana para dar transporte a estes e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, agradecendo-lhe na qualidade de membro da commissão encarregada da libertação de creanças de sexo femenino o bom desempenho da mesma, no qual mostrou os sentimentos de patriotismo e humanidade de que se acha animado.—Iguaes aos outros membros, Drs. João da Silva Ramos e Antonio Joaquim de Moraes e Silva, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal e João Ignacio de Medeiros Rego.

Tambem agradeceu-se aos redactores do *Diario de Pernambuco* a boa vontade com que gratuitamente fizeram as impressões e publicações necessarias ao fim de que se trata, e ao tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro o registro gratuito em seus livros das cartas de liberdade de conformidade com o seu offerecimento.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a mandar fazer a despeza indispensavel com a condução do novo mastro, que se destina a bandeira do forte do Pão Amarello.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, tendo nesta data creado nas terras da extincta colonia militar de Pimenteiras, uma colonia agricola nacional, e expedido o respectivo regulamento, resolvi encarregar V. S. de proceder a medição, divisão e demarcação dos lotes das terras destinadas á colonisação, bem como a direcção e administração da colonia em quanto não fôr a ella dado director.

Remettendo-lhe por cópia o acto da creação da colonia e regulamento respectivo, espero V. S., segundo as instrucções que passo a dar lhe, proceda de modo que a colonisação nacional possa ter alli o conveniente desenvolvimento.

Deverá V. S. com a maxima brevidade seguir para a ex-colonia militar de Pimenteiras, e ahi chegando annunciar a criação da colonia agricola nacional lavrando em livro especial termo competente, em que sejam transcriptas as presentes instrucções, acto e regulamentos juntos e affixando editaes nos lugares convenientes, para que se tornem bem conhecidas as principaes disposições do regulamento e o acto da creação da colonia.

Arrecadará os objectos constantes da relação junta, sob n. 1, continuando, porém, sob a guarda e responsabilidade do capellão os destinados ao culto divino e providenciará sobre os edificios e casas constantes da relação junta sob n. 2, fazendo-lhes os reparos necessarios.

Procederá á medição, divisão e demarcação dos lotes das terras nos termos e condições do regulamento, reservando, porém, em torno do povoado e comprehendendo-o uma area sufficiente ao desenvolvimento que possa ter a edificação, bem como á margem de um e outro dos dous rios, e em ponto mais aproximado ao povoado, uma area apropriada á fundição de fabricas e ao ensino agricola, não comprehendendo em nenhum dos lotes não só a area em que está a casa de fazer farinha, como a em que está o forno e a em que houve olaria.

A proporção que fôr dividindo os lotes, deverá concedel-os provisoriamente aos que os pretenderem sem que isto importe direito adquirido, mas sómente preferencia. Concluido o trabalho, o submetterá a approvação da presidencia, devendo para tal fim apresentar não só o mappa geral, como a discripção respectiva. Dada approvação procederá nos termos do regulamento, para que sejam medidos os lotes.

De preferencia mandará logo reparar o barracão para que possam ser a elle acolhidos os que como colonos quizerem estabelecer-se em quanto não fizerem nos lotes que obtiverem casa para sua morada. Reservando duas casas para as cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino e do femenino, que serão prestadas gratuitamente ao professor e professora particulares, em quanto não forem providas de professores publicos bem como outra para o capellão, poderá alugar as demais casas, que não forem agora precisas, mas com a clausula expressa de serem desoccupadas logo que forem necessarias aos mysteres da colonia. Convém quanto antes reparar o forno e restabelecer a olaria, os quaes bem como a casa de fazer farinha servirão para o uso commum dos colonos.

Verificando a area total da colonia uma legua em quadro, procurará pelos meios a seu alcance fazer com que os continantes que por ellas tem estendido sua posse se abstenham da invasão, desistindo da posse indevida contra os que não o attenderem, empregue V. S. os meios legaes, recorrendo ao poder competente, de modo que fique completamente desembaraçada toda a area da excolonia militar e que é destinada á nova colonia.

Na conservação e reparo dos edificios e casas e nos trabalhos da medição e demarcação V. S. encontrará na população que occupa as terras da colonia, e que pelo recenceamento ultimamente feito sobe ao numero de um mil cento e vinte tres pessoas, a melhor vontade em auxilia-lo pois foi, como eu, testemunha do espirito que a domina e da disposição em que está de auxilar a execução da idéa de divisão daquellas terras para desenvolver-se a colonisação. Daquelle numero poucos são os que tem titulos de posse e justo, pois, que se prestem a auxiliar aquelles trabalhos.

Além do engenheiro agrimensor que serve com V. S., e que deve acompanha-lo nos trabalhos da medição, divisão e demarcação, pela repartição das obras publicas da provincia lhe será prestado um auxiliar.

A' thesouraria de fazenda expeço ordem para entregar a V. S. a quantia de 500$ para as despezas precisas. Muito convém que preste toda a attenção á conservação das mattas evitando que continuem a ser estragadas. Sendo o pensamento a realisar o desenvolvimento da população agricola, cumpre que V. S. tenha o maior cuidado com aquelles que em tão crescido numero já occupam as terras da colomnia, fazendo-os conservar a disposição que em geral manifestaram de tornarem-se proprietarios para, garantidos darem desenvolvimento ao trabalho a que se dedicam, e fazendo-os conhecer os favores que o regulamento lhes concede, para que assim continuem elles a pernacer na colonia.

A' presidencia prestará V. S. mensalmente informação sobre o estado dos trabalhos a seu cargo e sobre o mais que respeita á sua commissão.

Muito confio na aptidão e zelo de V. S., e espero que corresponderá á minha confiança fazendo quanto poder para o bom desempenho desta commissão.

Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, para entregar ao mencionado engenheiro, por conta dos 4:000$, de que trata o aviso do ministerio da agricultura de 29 de setembro ultimo, para occorrer as despezas com a fundação da colonia, e declarando que aquelle engenheiro emquanto estiver empregado nessa commissão, tem direito aos vencimentos correspondentes a gratificação annual de 2:000$, marcada para o director da colonia, sem prejuizo dos mais vencimentos que percebe.

Portarias:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, ao capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, que vai ali servir interinamente de almoxarife, e bem assim a sua bagagem. — Igual, *mutatis mutandis*, mandando transportar a familia do alferes do 9º batalhão de infantaria de linha, Manoel José da Silva Leite, composta de 3 pessoas. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

—Ao mesmo, autorisando-o á dar uma passagem de estado a ré até á Parahyba, no vapor que tem de seguir amanhã para o norte, ou no de 30 do corrente, a Laurindo Peregrino Bandeira de Mello, tenente do corpo de policia da provincia das Alagôas.

— Ao mesmo, para fazer transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes de ordem do inspector da thesouraria de fazenda foram comprados pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve, com esse destino.

— Dita, concedendo permissão a Firmino Ricardo de Moraes de Mesquita Pimentel para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando comsigo os generos constantes da relação junta.—Igual, *mutatis mutandis*, permittindo a Gomes de Mattos & Irmãos licença para embarcar generos com destino ao mesmo presidio.

Despachos:

Anna Catharina de Bollonia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim da Silva.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando, para satisfazer.

Antonio Severiano de Mello Falcão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.

Amelia de Mello Pires Galvão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Erudina Araujo da Conceição.—O requerimento e documentos á que alude a supplicante, foram remettidos ao Exm. Sr. ministro da guerra, á quem compete resolver sobre a baixa do marido da supplicante.

Felix de Araujo Lins. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta capital.

Joaquim Manoel de Medeiros.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

José Antonio de Albuquerque Pedrosa.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Joanna Francisca Evangelista. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Carlos Greenhalgh.—Sim.

Manoel do Carmo Nascimento. — Entregue-se mediante recibo.

Maria José da Conceição.—Certifique.

Secundina Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando de ordem da presidencia, que dé transporte em lugar de estado a ré até o Rio Grande do Norte, ao engenheiro fiscal das obras geraes d'aquella provincia, João Carlos Greenhalgh e a prôa a seu criado.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de outubro de 1871.

N. 1436—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Narciso Augusto Pereira dos Santos para cumprir sentença.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo de Francisco Antonio, por disturbios.

A' ordem do de S José, Heleodoro Nunes Pereira, Guilhermino Pereira de Abreu, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Germano, escravo de Francisco Duarte da Silva, por desordem, Guilhermino José dos Santos, por crime de resistencia, Manoel Lobo da Silva Neves, por crime de ferimento praticado em sua propria mãi e Raphael, escravo de Adelaide Rufina da Silva, como incurso nas penas do artigo 167.

Por officio de hontem datado, participou-me o subdelegado da Boa-Vista, que pronunciára a Antonio Luiz Martins e Raphael, escravo de Adelaide Maria Rufino Coelho da Silva, como incurso nas penas do artigo 167 do codigo criminal.

Segundo communicou-me o delegado de Serinhãem por officio de 12 d'este mez, ás 7 horas da manhãa do dia 8; em terras do engenho Amaragy d'Agua, Manoel José de Azevedo Maciel, assassinou á Joaquim Bezerra de Araujo Beltrão, procedeu-se a corpo de delicto e foi instaurado o processo contra o criminoso, o qual foi preso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

INTERIOR.

PARA'

CAMETÁ, 18 DE SETEMBRO DE 1871.

O elemento servil.

I

O paiz todo resente-se da crise solemnissima que reina na alta politica governativa. De um lado a opinião publica entrelaçada com o governo imperial, de outro um debate escandescido por parte de algumas dezenas de deputados geraes!

O elemento servil tantas vezes estudado, tantas vezes discutido, escripto, resolvido em todas as cabeças, em todos os corações para que fosse exctinto, parece abalar seriamente o sul do imperio.

Ainda nenhum brasileiro negou apoio á idéa explendidamente humanitaria da extincção da escravatura; mais de um ministerio abençoou-a na falla da corôa.

No anno que passou toda a nação bateu palmas á emancipação; mas hoje que o governo correspondendo seriamente aos desejos nacionaes propõe os meios de resolve-la, levantam-se illustradas e autorisadas vozes anathematisando-a.

Homens duplamente egoistas, do seu e do alheio, antepõem-se a acção ao governo com sordida taticas parlamentares.

E, todavia alguns delles desconhecem a vontade nacional, e a verdade que lhe assiste.

Proclama-se bem altamente o principio desmoralisador do escravagismo, manda-se arreiar essas bandeiras negras, e na occasião solemne estruge o alarma de [illegible]. Desconhecem agora a utilidade, ou é questão de opportunidade?

Deixemos de parte a primeira que se acha demonstrada nas lutas dos campos philosophicos, methaphisicos, e do direito natural, onde todos convém na phrase do Sr. deputado Junqueira em —«recollocar as cousas no estado de igualdade que nunca deveriam ter sido violadas!»

E quem estudar a profunda politica e praticamente esse escravagismo, quem tiver lido a historia, essa lampada collocada no portico do passado para illuminar o futuro, não ficará isolado do resto do mundo.

A escravidão é uma limitação da personalidade humana e de seus direitos!

Ninguem de bôa fé presta-lhe apoio.

Mas, se pergunto com instancia, e com argumentos, temos a opportunidade por nós?

Temo-la—respondemos e comnosco responde todo o paiz a uma voz como o desafinado apenas de alguns municipios do sul do imperio.

Quando, pois, acaba o paiz de terminar uma guerra externa com glorias, immarcessiveis para as armas nacionaes; quando todos os dias se registram dezenas de alforrias voluntarias; quando todas as provincias votam quotas em seus orçamentos para aquelle fim, quando finalmente o projecto ministerial desperta manifestações publicas, como as de Pernambuco por milhares de concidadãos, e do Piauhy, por intermedio de sua assembléa em uma moção assignada pelo Dr. Miranda Osorio, e a do Pará por igual modo em uma moção do Sr. Dr. Cruz.

Se póde de bôa fé provocar a questão de opportunidade?

II

Resolvida a questão actual de opportunidade proclamada pelos modos que enunciamos em o nosso primeiro artigo resta-nos saber agora como encara a discussão parlamentar essa lei magna

O ministerio S. Vicente composto de principios heterogenios quanto á unidade do pensamento emancipador parece que só por elle deixou o poder tão inopinadamente!

Ao ministerio de 7 de março que tem em seu seio o Sr. visconde do Rio-Branco, coração eminentemente liberal, e cabeça altamente illustrada, cumpria satisfazer o que seu antecessor não conseguio.

Apresentada na camara quatrienal o projecto de lei para emancipação do elemento servil, todo o paiz á uma só voz bateu palmas ao governo.

Desgraçadamente, porém, do seio da propria camara levantou-se a hydra da opposição.

A semelhança do colosso norte americano via-se os representantes do norte do imperio protestarem sua adhesão ao projecto, e os do sul de lança em riste declararam a mais decidida opposição.

E o espectador imparcial, e livre, que com olhar prescrutador se debruça nas galerias da camara, pasma ante essa luta escandescida da emancipação e do escravocratismo sem lhe advinhar a causa.

D'onde vem toda essa luta?

Porque essas cabeças, ornadas todas com os festões de um mesmo partido politico, partido liberal na essencia, se desconhecem e espingardeiam nas travas das paixões?

Homens, cujos florões de glorias tinham a rosa branca da liberdade, que primeiros iniciaram e discutiram a magna questão do escravagismo por que tão sem causa hasteam hoje a bandeira da escravidão?

A' essas interrogações responde surdamente uma voz abafada que não podemos entender.

E o projecto de lei é sabio e generoso.

Em uma palavra destróe elle aquella lei ignobil do homem escravo proclamando a liberdade do ventre!!

E não nos resta um direito offendido, e senão usurpa uma propriedade, e a liberdade toma um impulso enorme!

Parabens ao governo que tão sabiamente respeitou o abuso sanccionado por lei, a escravidão, e tão sabiamente estabeleceu aquelle meio de extingui-la.

(Do *Tocantins*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foram nomeados para reger as cadeiras de instrucção primaria, do sexo masculino, interinamente: da Bôaviagem, Manoel Henriques de Miranda; e do Altinho, José Antonio da Silva.

CORPO DE POLICIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi aposentado, no posto de tenente do corpo de policia, em vista da disposição da lei provincial n. 987 de 22 de maio ultimo, José Antonio Pestana.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 19 do corrente:

Foram nomeados: para o 2º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, alferes da 4ª companhia o guarda Joaquim Ignacio de Barros Lima; para o 3º batalhão de reserva, do mesmo municipio—alferes porta estandarte o guarda Eduardo da Silva Ferreira, e tenente da 4ª companhia o alferes Luiz Alves da Porciuncula.

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife ao alferes Theodolindo Augusto do Rego, da 4ª companhia do 19º batalhão de infantaria do municipio de Nazareth.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—A irmandade das Almas, da matriz de Santo Antonio, celebra amanhãa a festa de seu padroeiro S. Miguel Archanjo, com missa solemne e *Te Deum*.

Durante o resto do dia e noute estará em exposição a imagem do dito Santo.

ASSASSINATO.—Pela manhãa de dia 8 do corrente, na comarca de Serinhãem e em terras do engenho Amaragy d'Agua, Manoel José de Azevedo Maciel assassinou a Joaquim Bezerra de Araujo Beltrão, sendo preso o criminoso; a autoridade procedeu ao competente corpo de delicto, instaurando ao culpado o processo.

PRONUNCIAS.—Pela subdelegacia da Boavista foram pronunciados nas penas do art. 161 do codigo criminal a Antonio Luiz Martins e Raphael, escravo de Adelaide Maria Rufina Coelho da Silva.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador o major commandante da secção de batalhão de reserva, do municipio de Nazareth, Ignacio dos Santos da Fonceca.

TRANSFERENCIA.—A festa do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, que se venera na igreja de S. José de Riba-mar, por deliberação da mesa regedora, foi transferida para o dia 12 de novembro proximo.

AO LIBERAL.—O Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta provincia, nenhuma porcentagem recebeu pela realisação do emprestimo de........ 1,200:000$000 feito pelo Banco do Brasil á thesouraria provincial, quer por aquelle lado e quer pela provincia, servindo isto de resposta ao *Liberal* de hontem.

JARDIM DE PALACIO.—Amanhãa ha passeio e concerto, promovido pelas sociedades Dose de Setembro e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, concluindo pelo bazar de prendas, muito augmentado de importantes e variados objectos, alguns dos quaes de subido preço, sem que por isso seja elevado o valor de 500 réis que custa cada bilhete do bazar.

O fim á que se destina o producto desses bazares deve animar a nossa população a ir ahi depôr o seu óbolo que augmente o peculio.

CONCURSO.—No dia 27 de novembro proximo haverá, na thesouraria de fazenda, concurso para provimento de seis logares de praticantes e quatro de terceiros escripturarios, que se acham vagos; versando os exames para praticantes sobre lingua nacional, arithmetica até a theoria das proporções e calligraphia, e os para terceiros escripturarios, além dessas materias, sobre escripturação por partidas simples e dobradas, suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão, applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade á reducção de pesos, medidas e moedas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

LIMPEZA DA CIDADE.—A camara municipal do Recife contrata no dia 26 do corrente, servindo de base á arrematação a quantia de 750$000, a limpeza das ruas das quatro freguezias da cidade, sob as clausulas publicadas no logar competente.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Tendo obtido 2 mezes de licença o Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, ajudante do procurador fiscal dessa repartição, por portaria da presidencia de hontem foi nomeado para substitui-lo interinamente no referido cargo o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

PÁO D'ALHO.—Dessa localidade nos escrevem o seguinte:

« Depois que começou a reger esta freguezia na qualidade de coadjutor pro-parocho o Rvm. Sr. Manoel José Martins Alves de Carvalho, parece que os sentimentos de religião e caridade se augmentaram de um modo consideravel nos corações dos fieis aqui residentes. E' que esse virtuoso sacerdote no desempenho das funcções, para que tão sabiamente fôra escolhido, procura inspirar nos seus parochianos o verdadeiro amor de Deus, e o respeito devido ás cousas sagradas.

« Em sua obra de regeneração, por assim dizer, vai elle colhendo todos os dias fructos delicados, e praza aos céos que seus constantes esforços sejam por fim coroados com um feliz resultado.

« Tendo vindo para esta villa em fevereiro do anno corrente o bom pastor começou logo a instruir suas ovelhas nos sabios preceitos do evangelho, que lhes explicava nos dias santificados, e dessa pratica tão necessaria tem tirado grandes proveitos: as solemnidades do culto externo são assistidas por um crescido numero de pessoas, que, ou sejam os actos celebrados dentro do templo, ou fóra delle, se portam com o devido acatamento.

« Durante a quaresma um concurso immenso de povo, cheio de recolhimento e devoção, ouvio na matriz os discursos sagrados daquelle sacerdote; a musica d'aqui prestou-se a tocar gratuitamente o miserere em todos os domingos; e no de paschoa houve de madrugada uma missa solemne, e a tarde sermão e ladainha.

« No mez de maio, que terminou por uma festa pequena, porém muito concorrida, quér pelos moradores desta freguezia, quér pelos de Tracunhãem e Nazareth, fizeram-se exercicios em honra e louvor a Maria, exaltando-a e proclamando a Mãi de Deus e dos homens O numero dos fieis, que se confessaram e receberam outros Sacramentos naquelle mez, foi incalculavel.

« Ultimamente no mez de setembro, dedicado ás dôres, que sentio aquella Santa Virgem desde a apresentação do seu Divino Filho no templo, até consumar-se a sangrenta scena do Calvario, a matriz regorgitava de povo, que offerecia todas as noites fervorosas orações ao anjo tutelar da igreja, e rendia as homenagens devidas á protectora dos christãos.

« As praticas religiosas daquelle mez tinham de ser findas por uma festa pomposa, que devia ter lugar no dia 30; mas não podendo isso realisar-se por circumstancias imprevistas, o padre Manoel Martins addiou-a para 8 do corrente, conseguindo que não só os devotos, como tambem um côro de meninos adredè preparados para entoar hymnos de gloria á Pulcherima Virgem, continuassem a vir a matriz até esse dia.

« Na madrugada de 7 do corrente uma salva de bombas reaes despertou os habitantes desta villa annunciando-lhes a vèspera da festa, a rua que segue em frente da igreja amanheceu regularmente arborisada em quasi toda a sua extensão, e muitas bandeiras de côres variadas tremulavam ao sopro ligeiro da brisa.

« A's 7 horas da tarde desse dia muitas pessoas gradas da comarca, e grande quantidade de povo sabendo que o Exm. Sr. vigario capitular tinha de vir assistir á festa, foram espera-lo em casa do tenente José Carneiro da Motta Silveira, onde uma banda de musica marcial fez ouvir peças escolhidas, até pouco mais ou menos 8 horas, quando effectivamente chegou a esse lugar S. Exc., que apeando se do carro, mais o secretario do bispado, o vigario de S. Pedro d'Olinda, e um seminarista, foram recebidos ao som da musica e fogos.

« Da casa do Sr. José Carneiro S. Exc. acompanhado por grande quantidade de gente foi á pé para a matriz, onde assistio até o fim os exercicios do mez doloroso. Nessa noute occupou a tribuna sagrada o Rvm. coadjutor de Tracunhãem, que mais uma vez mostrou seus dotes oratorios

« No dia 8 teve lugar a festa, officiando na missa o Exm. Sr. vigario capitular, servindo de diacono o vigario de Olinda, de subdiacono o da Gloria, e de mestre de ceremonias o secretario do bispado. Pregou ao evangelho o Rvm. coadjutor pró-parocho desta freguezia, que n'um discurso cheio de bellas imagens mostrou eloquentemente quanto soffreu a Santissima Virgem durante toda a vida.

« A' tarde sahio em procissão a imagem da Senhora das Dôres em um andor ricamente preparado, sendo acompanhada pelo Exm. vigario capitular, D. abbade de S. Bento, e mais dez sacerdotes, cinco irmandades e perto de sessenta creanças vestidas de branco, com capacete e facha azues, levando cada qual uma pequena bandeira ornada de fitas.

« Depois de percorrer as principaes ruas desta villa a procissão recolheu-se ás seis e meia da tarde, tendo lugar pouco depois o *Te-Deum*, no qual officiou o vigario capitular, e occupou o pulpito o Rvm. Sr. padre Pelinca, que desta vez, como de todas as outras em que tem occupado a tribuna sagrada, fez uma brilhante oração.

« Quer na festa, quer no *Te-Deum* uma orchestra, composta de moços desta villa e habilmente dirigida pelo Sr. Antero Gomes de Sant'Anna, desempenhou perfeitamente os seus trabalhos.

« Eram nove horas e meia da noute quando queimou-se um pequeno, mas bem arranjado fogo de artificio, terminando assim uma das festas mais solemnes que tem havido nesta comarca.

« Ao Rvm. Sr. padre Manoel Martins é que devemos tudo isso. Sómente por seus esforços as solemnidades religiosas aqui praticadas se revestem de um brilhantismo inexcedivel; somente por sua causa e por amor de tributar louvores a Deus, onde quer que se lhe renda preitos, veio a esta localidade o Exm. vigario capitular, dando assim a maior importancia a festa, e enchendo de jubilo o coração dos Pão d'Alhenses; emfim só a aquelle digno ministro do Senhor é devido o respeito, a ordem e a devoção que hoje se nota nos habitantes daqui.

« Honra seja feita a esse modesto sacerdote, que para bem cumprir os seus deveres, não se poupa á sacrificio. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 212.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço, a qual corre no dia 28.

LEILÃO.—Segunda-feira 23 do corrente effectua o agente Pinto o leilão do brigue portuguez *Relampago*, ao meio dia, em frente a associação commercial.

— A' 1 hora do mesmo dia e no mesmo lugar effectua o mesmo agente o do sobrado da rua de S. João n. 6, o qual ficou transferido, conforme os annuncios inseridos no lugar competente deste *Diario*.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de outubro.

Rachel, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 12 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Rodolpho, escravo, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; ferimento na garganta.

Maximiano, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; espasmo.

Brigio, branco, Pernambuco, 4 annos, Recife; bronchite.

Amalia, parda, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; menegite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O ex-juiz municipal do Cabo e a pronuncia de seu calumniador.

As calumnias impressas em artigos publicados no *Diario de Pernambuco*, pelo Sr. José Paulo do Rego Barretto, contra o ex-juiz municipal do Cabo, Dr. João Gonzaga Bacellar, que elle alardeava pela imprensa estarem provados com 28 documentos, que juntou ao processo de calumnias, instaurado a queixa d'aquelle ex-juiz contra o filho do Sr. José Paulo, (que seu pai apresentou como o responsavel legal de seus artigos) acabam de ser julgadas pelo juiz municipal da primeira vara desta cidade, não provadas.

O ferrête ignominioso de — calumniador — foi pois impresso nas faces do Sr. José Paulo Filho, pela juridica sentença, que o pronunciou pelo crime das referidas calumnias.

O criminoso, menino inexperiente, foi impellido pelas mãos generosas de seu proprio pai a receber, em juizo, o premio das—calumnias—que este, por um injusto despeito, atirou sobre o digno ex-juiz do termo do Cabo.

Sentimos profundamente ter occasião de registrar esse facto, pela consideração de que elle vai revelar a sociedade—um triste exemplo—de ter um pai perdido os mais nobres e generosos sentimentos, que a natureza imprimio-lhe n'alma para com a pessôa do filho:

Todo o pai por uma lei natural deseja, e procura para seu filho todas as virtudes e honras; o advogado José Paulo, como uma triste excepção da natureza, tratou de tirar de suas faces velhas e já enrugadas o ferrête de calumniador, que nellas estava cravado pela responsabilidade moral dos seus artigos calumniosos, para remove-lo pela responsabilidade legal para o rosto do seu joven filho!

Quiz elle, por um excesso de amor paterno.... lançar no primeiro acto da vida publica de seu filho (como ponto de partida....) —aquelle marco glorioso... !!! Aqui porém ficamos: porque não gostamos de augmentar afflicção ao afflicto.

Noticiando a pronuncia do Sr. José Paulo Filho, chamamos para ella a attenção do Sr. administrador do correio; que deve saber, que não póde o Sr. José Paulo continuar a exercer o cargo publico de agente do correio da villa do Cabo; porque está legalmente suspenso por força da mesma pronuncia; e pedimos-lhe as providencias, que em suas attribuições couberem para que a suspensão do emprego publico, que elle exerce, se torne effectiva.

Resta-nos, agora, duas palavras, com relação ao digno ex-juiz calumniado.

Com quanto a pronuncia do Sr. José Paulo Filho seja uma robusta prova, que judicialmente exhibio a justiça publica em favor da probidade e inteireza do Dr. Bacellar, como ex-juiz municipal do termo do Cabo, julgando como julgou, não provadas as calumnias, que a voz isolada de um despeitoso desafecto lhe atirou pela imprensa, e pronunciando o seu calumniador legal; todavia nós, coherentes com o que temos escripto, e publicado, declaramos, que esperamos pelo acabamento definitivo desse processo, para, com a analyse desses ostentosos 28 documentos do Sr. José Paulo, mostrarmos, que elles, bem longe de mostrarem prevaricações, revelam, pelo contrario, a maior inteireza, com que soube sempre exercer o Dr. Bacellar as nobres funcções do cargo de juiz, que exerceu no termo do Cabo.

O *Justo*.

N. 328.—LOS POETAS.—En todas las Edades han dedicado eloquentes estrofas á « la gloria de la mujer » sus cabellos. La calvicie era una tacha en los tiempos antiguos y con mucha mas razon lo debe ser en tiempos modernos cuando los medios de evitarla están al alcance de todo el mundo; pues no es demasiado decir que el uso habitual del fragrante vigorador vegetal el Tonico Oriental conserva el pelo en pleno vigor durante la vida, lo restituye cuando por motivos de enfermedad ó descuido empieza á secarse y a caer, é imparte si está áspero y seco un grado de lustre y flexibilidad que ninguna otra preparacion alcanza.

COMMERCIO.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C,
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

MUTILADO

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE OUTUBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Assucar bruto — 2$000 rs. por 15 kilos (hontem e hoje).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 647 rs. por kilo pelo frete de 1 d. e 5 0|0.
Cambio sobre Londres — 90 div 24 1|4 d. por 1$000.
H. G. Steppie,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . .	653:558$864
Idem do dia 20.	18:120$177
	671:679$041

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	117	
		117
Volumes sahidos com fazendas	201	
» » com generos	281	
		482

Descarregam hoje 21 de outubro.
Brigue norte-allemão—*Ida*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Woodville*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—ferros.
Brigue portuguez—*Triumpho*—pedra.

Despachos de exportação no dia 19 de outubro.
Para os portos do exterior.

— No patacho norte-allemão *Carona*, para Liverpool, carregou : Henry Willmer 401 saccas com 23,545 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Helen Isabel*, para Liverpool, carregaram : Saunders Brothers & C. 72 saccas com 5,576 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregaram : Tisset freres & C. 50 saccas com 3,421 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Coila*, para Liverpool, carregaram : Custodio José Dantas 500 couros seccos salgados com 5,895 kilos ; Mills Lathan & C 443 saccas com 12,692 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, carregaram : Luiz José da Silva Guimarães 8 meias barricas com 578 kilos de assucar branco e 150 saccos com 11,250 ditos de dito mascavado ; E. R. Rabello & C. 70 saccas com 5,250 kilos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . .	55:216$286
Idem do dia 20.	4:056$125
	59:272$411

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . .	30:224$644
Idem do dia 20.	972$744
	31:197$388

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.
Rio-Grande do Sul—28 dias, brigue nacional *Amelia*, de 220 toneladas, capitão José Luiz de Mello, equipagem 9, carga 13,000 arrobas de carne ; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.
Cardiff—44 dias, lugar francez *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão C. M. Fay, equipagem 11, carga carvão ; a Wilson & Hett.
Liverpool—43 dias, barca ingleza *Imogene*, de 311 toneladas, capitão D. C Doun, equipagem 11, carga differentes generos ; a Johnston Pater & C.
Navios sahidos no mesmo dia.
Rio Grande do Norte—Hiate nacional *D. Laura*, capitão Manoel de Carvalho Pessoa, em lastro.
Havre—Barca franceza *Maurecien*, capitão Legond, carga couros, algodão e outros generos.
Greenock—Briguez inglez *Jane*, capitão Mac. Dougall, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3ºs escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber : conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro ; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima ; principios geraes de geographia e historia do Brasil ; algebra até equações do 2º grão ; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações ; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar com quem por menos fizer o serviço da limpeza das quatro freguezias da cidade, ou de cada uma das freguezias de per si, convida pelo presente a comparecerem com suas propostas em carta fechada no dia 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa indicando logo o menor preço.

O serviço da limpeza será feito pela maneira seguinte :

As ruas que partirem do arsenal de marinha em direcção ao Mondego, e que forem calçadas, serão varridas todos os dias, sendo anteriormente regadas.

As que lhe forem paralellas e que não forem calçadas, serão ciscadas nas terças, quintas e sabbados, sendo tambem anteriormente regadas.

As que a estas forem perpendiculares serão varridas nas segundas, quartas e sextas-feiras de todas as semanas, sendo tambem convenientemente humedecidas ; assim como serão ciscadas as que lhes forem paralellas e que não forem calçadas.

Todas as praças ou largos serão tambem varridas e ciscadas segundo a ordem de suas collocações tres vezes por semana.

O lixo das varreduras das casas será recebido pelas carroças a porta das mesmas, nos dias em que estas ruas tiverem de ser varridas, e será depositado nos lugares que forem designados pelos fiscaes.

A arrematação será feita pelo tempo de seis mezes, ficando a rescisão do contrato ad libitum da camara, estipulando as multas nos casos em que forem applicaveis.

Servindo de base a quantia de 750$000 por semana, sendo a freguezia

Do Recife	150$000
De Santo Antonio	200$000
De S. José	200$000
De Boa-vista	200$000

Paço da camara municipal do Recife, 19 de outubro de 1871.
Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 300 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0|0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.
Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente edital que no prazo de trinta dias contados da publicação do presente, recebe este juizo propostas em cartas fechadas para a arrematação por venda a quem mais der sobre a avaliação de 50$000 dada a quarta parte do escravo Miguel de nação Angola, com idade de 60 annos pouco mais ou menos cuja quarta parte pertencente aos executados Francisco Thomaz de Barros Campello, e José Francisco d'Olivera e Silva, e vai a praça por execução que a estes move Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, cessionario do Dr. Candido Alves Machado sendo feita a arrematação na forma que determina o artigo 1º do decreto n. 1695 de 15 de Setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado e nesta cidade de Recife de Pernambuco, aos 21 de setembro de 1871.

Eu. Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Ao sello 300 reis —V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de seus municipes a postura addicional abaixo transcripta que foi approvada pelo Exm. vice-presidente da provincia, em 16 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de outubro de 1871.—Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

Postura addicional.

Artigo unico. Fica prohibido desde já a fundação de estabelecimentos de calderaria, fundição de ferro ou metaes de qualquer qualidade que sejam, ou outros que trabalhem com carvão de pedra, ou produza grande fumaça, em lugares que não sejam designados, sendo estes os seguintes :

Rua do Brum da Fundição do Bowman em diante, Santo Amaro adiante da ultima casa da mesma rua, na frente do rio Capibaribe, rua Imperial adiante do edificio da fabrica do sabão, rua da Praia Nova de Santa Rita, em frente ao rio. As fabricas ou estabelecimentos de tal natureza actualmente existentes, logo que por qualquer motivo deixem de existir, não poderão ser renovadas no mesmo lugar e sim nos lugares nesta postura designados.

Os infractores incorrerão na multa de 30$000 e no dobro na reincidencia.

Conforme.—O secretario, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes, os artigos de postura abaixo transcriptos, que foram approdos pelo Exm. vice-presidente da provincia em 7 do corrente.

Recife 20 de outubro de 1871.
Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

Postura addicional.

Art. 1.º As refinarias e partidarias ou fabricas que trabalham com fogo, só poderão d'ora em diante ser estabelecidas nos lugares designados para as ferrarias, caldeirarias e outras officinas.

Art. 2º As officinas e estabelecimentos que trabalharem com carvão de pedra deverão ter chaminés que conduzam todo fumo.

As chaminés deverão ter altura superior à qualquer edificio em circumvisiança no perimetro de 50 metros, e para a collocação ou prolongamento das chaminés fica marcado o prazo de 90 dias.

Os infractores incorrerão na multa de 30$000 e o dobro na reincidencia.

Conforme.—O secretario, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 21, 23, 24 e 25 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis das casinhas da ribeira da freguezia da Boavista ns 1, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36 para nellas se estabelecerem talhos de açougues, servindo de base a quantia de..... 88$000 por cada uma, a arrematação será feita será feita por tres annos : aquelles que pretenderem arrematar ditos aluguels, habilitem-se na fórma da lei, sem o que não serão admittidos á licitar.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de outubro de 1871.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 31 de dezembro vindouro termina a prorogação do praso marcado pela circular do thesouro nacional n. 13 de 13 de maio ultimo para a substituição sem desconto das notas de 2$000 da 3ª estampa, devendo do 1º de janeiro de 1872 em diante começar o desconto de 10 0|0 mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até aquelle dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 20 de outubro de 1871.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

Consulado de França e da Suissa.

Previne se ao respeitavel publico que está á venda á pharmacia de

P. Maurer & C.

e que será adjudicada a quem mais offerecer.

As propostas devem ser feitas por escripto ao consulado de França ou da Suissa em cujas chancellarias as pessoas que desejarem concorrer para tal acquisição, podem obter os necessarios esclarecimentos todos os dias das 10 as 4 da tarde até o 1º de novembro. Recife 17 de outubro de 1871.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA DRAMATICA
Sabbado 21 de outubro
Segunda representação do muito applaudido drama em 4 actos
O PODER DO OURO
Terminará o espectaculo com a exhibição da graciosa e applaudida comedia em um acto
Diabo atraz da porta.
Principiará ás 8 1/4.

DOMINGO 22
Segunda representação da muito graciosa e sempre applaudida comedia ornada de musica em 3 actos
O PHANTASMA BRANCO
Segue-se, pelo Sr. Penante, a scena caricata
O MEU AMIGO [illegible]
Terminará o espectaculo com a interessante e applaudida comedia em um acto ornada de musica :
OLHO VIVO
A's 8 [illegible]

SOCIEDADES
DOZE DE SETEMBRO E ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DOMINGO, 22 DO CORRENTE
O passeio no jardim de palacio
Tocarão alternadamente duas bandas de musica.

Illuminação á giorno
O bazar de prendas acha-se bastantemente sortido de novos e bonitos premios.
A entrada se receberá de cada pessoa o que dictar a sua generosidade, em beneficio do
Lyceu de Artes e Officios
A entrada é pelo portão do lado do norte e a sahida pelo do lado do sul.
N. B.—E' prohibido atirar-se flores.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 23 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

— O hiate *Deos te Guarde*, de 1ª marcha, segue amanhãa as 5 horas da tarde, sem falta, para Macáo : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deos n. 2 : a tratar com João Alves de Quintal.

PARA O PORTO
Acha-se á carga a barca portugueza *Clementina* e pretende seguir com a maior brevidade ; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

RIO DE JANEIRO
Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ
DA
Louça da terra, armação e gaz do armazem da rua do Rangel n. 4.
Garante-se o armazem.
O agente Martins fará leilão, precedida a competente autorisação, da armação, gaz, e louça da terra do armazem da rua do Rangel n. 4, em dous ou mais lotes conforme a vontade dos compradores, garantindo-se a continuação da casa ao comprador da armação.
Hoje.
A's 11 horas do dia no mesmo armazem.

LEILAÕ
DO
Bem conhecido brigue portuguez *Relampago*.
Segunda-feira 23 do corrente
AO MEIO DIA.
Em frente á Associação Commercial.
O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do bem conhecigo brigue portuguez *Lelampago*, de 310 toneladas, forrado de cobre, (prompto á seguir viagem para qualquer ponto) com seus pertences, presentemente ancorado neste porto, aonde poderão os pretendentes examinar ; o leilão será effectuado ao meio dia do acima mencionado, em frente á Associação Commercial.

Leilão
DE
2 burros de optima figura e excellente raça.
Segunda-feira 23 do corrente
O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 parelha de burros, raça escolhida da hespanhola, muito proprios para engenho pela sua boniteza e tamanho, convido aos Srs. de engenho para o dia acima, ás 12 horas da manhãa quando serão vendidos no largo da praça do Commercio.

LEILAÕ
DO
Sobrado de um andar, sotão e terraço, com 32 palmos de vão e 70 de fundo no bairro de S. José, á rua de S. João n. 6.
Quatro meia-aguas no fundo do mesmo sobrado que rendem 32$ mensaes.
Segunda feira 23 do corrente.
a' 1 hora
Em frente a Associação Commercial.
Por intervenção do agente Pinto.
Podendo os pretendentes examinarem ditos predios, procurando as chaves na casa contigua ao mesmo sobrado.

Leilão
DE
14|2 caixas com figos, 53|4 ditos de ditos, 15 latas de linguiças de 4 libras e 80 caixas com cebolas.
Segunda-feira 23 de outubro.
A'S 11 HORAS EM PONTO.
O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, em lotes a vontade, segunda-feira 23 do corrente as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Mobilias novas e usadas.
TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE.
As 12 horas em ponto.
Na rua do Vigario n. 15.
O agente Pestana fará leilão, por conta e risco e por ordem de uma pessoa que se retira da provincia, de uma excellente mobilia de mogno, á dita [illegible] e mogno, [illegible] de jacarandá, [illegible] roupa, [illegible] e muitos [illegible] no dia, hora e [illegible] dicado.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
francezas e inglezas
Em continuação
Terça-feira 24 do corrente.
O agente Pinto continuará ás 10 horas do dia terça-feira 24 do corrente, o leilão das fazendas, no armazem da rua da Cadeia n. 40, visto não ter sido possivel expôr a venda todas as fazendas no dia 9.

LEILÃO
DA
Armação e generos da taberna da rua Imperial n. 40 (em um só lote) esquina da travessa do Lima.
Quarta-feira 25 do corrente
O agente Pinto, competentemente autorisado fará leilão da taberna acima indicada, a qual torna-se recommendavel por estar bem sortida e localisada. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima na dita taberna.

AVISOS DIVERSOS

AVISO
Deseja-se fallar ao Sr. Dr. Bernardo Fredenthal, allemão, na rua larga do Rosario n. 44, para negocio.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua nova de Santa Rita, serraria a vapor numero 49.

— Aluga-se em Apipucos duas casas terreas com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado : a tratar na rua Sete de Setembro n. 4, antiga travessa dos Ferreiros.

— O major Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial e o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida mudaram seu escriptorio para a rua estreita do Rosario, sobrado numero 3.

— No domingo 15 do corrente furtaram uma canôa de carreira aberta de conduzir familia, pintada de verde por dentro, e que se achava amarrada junto ao hospital portuguez : quem a pegar ou della der noticia queira entender-se na botica do mesmo hospital que será recompensado.

Antonio Luiz Dias
Alguns amigos do finado Antonio Luiz Dias mandam rezar uma missa por alma do mesmo, no setimo dia do seu passamento, segunda-feira 23 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja de S. Francisco, e convidam todos os amigos e conhecidos do dito finado para assistir a este acto de caridade.

José Carneiro de Albuquerque Lacerda.
No dia 23 do corrente, na igreja do convento do Carmo, rezar-se-hão pelas 7 1|2 horas, algumas missas pelo finado José Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Antonio Joaquim de Faria
Henriqueta da Silva Faria, seus filhos e netos, muito agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e avô Antonio Joaquim de Faria, da casa de sua residencia ao cemiterio publico, e convidam ainda a todas as pessoas de sua amizade para assistirem algumas missas que se tem de celebrar no dia 23 do corrente, das 7 as 8 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, pelo que protestam desde ja sua gratidão para com todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e amizade.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n. 895, a sorte de 300$ em dous quartos de n. 1356 e um meio de n. 1843 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja da N. S. do Terço, que será extrahida no dia sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Perdeu-se uma letra da quantia de 1:086$240 aceita por A. P. C., senhor do engenho P, e sacada por J. R. de M., e endogada por este a L. J. de M., e previne-se tanto ao aceitante como os endoçantes estão prevenidos para paga-la somente a seu legitimo dono, cujo vencimento é em 21 de dezembro do corrente anno.

Para quem precisar
Uma pessoa habilitada propõe-se a cortar para loja : quem precisar dirija-se a rua do Duque de Caxias n. 33, 1º andar.

FEITOR
Precisa-se de um feitor, prefere-se portuguez, para o engenho Cabuçú, comarca do Rio Formoso : a tratar no mesmo engenho ou com Beal & Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar.

Attenção
Pede-se ao Sr. José Isidro da Silva Galrão, que antes de partir para sua provincia, logo que se formar, venha a rua larga do Rosario n. 44, hotel, para negocio de muito interesse.

Sitio e padaria.
Aluga-se a padaria da Encruzilhada da Tamarineira n. 3, com quasi todos os utensilios, e o sitio muito grande e bom, com bastantes arvores de fructo, e a estação dos trilhos urbanos, junto : á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

ATTENÇÃO
Faço ver ao publico e a todas as autoridades policiaes desta provincia ou de outra qualquer onde fôr encontrado o que abaixo se declara. A maneira de que se toma posse do alheio contra a vontade do seu dono por mais tempo do que aquillo que se trata.

No dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde foi um cidadão brasileiro na cocheira da rua da Roda n. 45 alugar um cavallo pelo preço de 5$ para ir no lugar denominado Salgadinho, que fica junto de Olinda, para entrega-lo ás 7 horas da noite do mesmo dia, e como até ao presente o não tenha feito não se sabe qual o motivo porque não se entrega o alheio a seu dono pelo tempo que trataram ; por isso quem deste dér noticia será recompensado pelo dono do cavallo e lhe dá mais a preferencia a quem lhe dér noticia do supplicante do que mesmo do proprio cavallo, para que fique sendo conhecido pelas autoridades policiaes e mesmo pelo publico o modo de vida que tem.

Os signaes são os seguintes : o cidadão é de côr parda, trajava roupa preta, chapéo de manilha, cavanhaque e bigode, idade vinte e cinco a trinta annos. Os signaes do cavallo, lazão rozilho foveiro, póde ter dez a doze annos, os pés calçades de branco e frente aberta, uma ferida nas costas do lado direito, relado nos dous joelhos, tem uma sobre-cana queimada na mão direita os ferros, cujas iniciaes vem a ser J. D. P. no quarto direito, não se sabe pintar os ferros do quarto direito, mas tem no quarto esquerdo ferro de novo com a marca de seu proprio dono.

SITIO
Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sêca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póle gastar, de cinco a seis minutos : á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— Furtaram na noite do dia 7 para 8 do corrente mez, do engenho Gurjaú de cima da freguezia de Jaboatão, tres cavallos, sendo um ruço tabuado com algumas pintas de pedrez, já velho e castrado, anda baixo e está gordo, outro castanho escuro, grande, com uma estrella pequena na testa, tem um pé calçado, é ardigo e castrado, e o outro castanho escuro, com os quatro pés calçados e uma listra grande na frente, é inteiro e ardigo, e todos tem o ferro M. S. Roga se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa do povo que os encontrar ou poder dar noticias exactas, o favor de dirigirem-se ao dito engenho, onde serão gratificados com 100$.

Aluga-se
O armazem do sobrado da rua do Amorim n. 21, com duas frentes, no Recife : á tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Gomes, Silva & C. participam ao corpo do commercio que Tristão Ararype de Faria deixou de ser seu caixeiro desde o dia 14 do corrente.
Recife, 19 de outubro de 1871.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Nova n. 31.

— Aluga-se uma casa com quintal, sita á rua de S. Francisco n. 29 : a tratar na rua da Imperatriz n. 42, 2º andar.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.
O presidente da assembléa geral manda fazer constar aos senhores accionistas, que a sessão da mesma assembléa para a leitura e apreciação do parecer da commissão encarregada do exame das contas e relatorio apresentado pela directoria na sessão ordinaria proxima passada terá lugar no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, e no mesmo lugar do costume.
Recife 20 de outubro de 1871.
O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Para banhos do mar
Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa : na rua Direita numero 28.

AVISO
Joaquina Maria da Conceição avisa ao publico em geral e ao corpo commercial especialmente, que ninguem faça transacção alguma com seu filho Anezio Joaquim de Abreu, bem como que o referido seu filho não está autorisado nem para receber os seus rendimentos, nem para usar do seu nome em negocio algum, e para que não se chame alguem a ignorancia em qualquer negocio, faz a presente declaração, e o que for feito será nullo.

— Para feitor de um sitio, precisa-se de um homem nacional ou estrangeiro : a tratar a rua do Visconde de Goayanna, outr'ora Cotovello, casa n. 42.

Ao publico e ao commercio
O abaixo assignado declara que despedio-se da casa commercial dos Srs. Gomes, Silva & C., desde o dia 14 do corrente.
Recife, 20 de outubro de 1871.
Tristão Araripe de Faria.

Domingo 22 do corrente
Haverá o grande divertimento de corridas dentro de saccos para ganhar o premio de 20$000 a primeira sorte a segunda de 10$000 e a tercira de 5$000, sendo na povoação de Beberibe, á tarde.

NÃO PODE SAHIR
A
R... N... 54 !
MURIM.
Aguarda-se para breve... que eternas e dolorosas saudades !... que dôr causou a cartinha de sabbado !... futuros passeios no C... veremos !... chora mané, não chora!... chora mané não chora !... Resigne-se, mais soffreu seu tio Judas.
Os cabellos soltos....

AO COMMERCIO
Offerece-se um um moço com habilitações necessarias para escripturação mercantil : quem precisar de seu prestimo dirija-se a rua do Imperador n. 41.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e acerca do qual ainda em [illegible], L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de conciliar e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa começa a ser entre nós de alguma importancia e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz :—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pela quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse : «O nosso seculo é o seculo do operario :» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem ; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki ; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial é fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zalnar.

CAIXEIRO
Precisa-se de um menino para caixeiro de uma venda nos arrabaldes desta cidade : á tratar em Apipucos na venda do Mendes.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47 : á tratar na rua Formosa n. 8.

— Precisa se de uma ama de leite : trata-se na rua da Moeda n. 35.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : á tratar no armazem defronte da alfandega n. 4.

— O Sr. André de Sá Albuquerque é rogado a vir entender-se com Tasso Irmãos em liquidação, a negocio de muito interesse.

— Precisa-se de uma escrava perita cosinheira, ou de um cozinheiro, para casa de pequena familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

ILEGÍVEL

MÚTILADO

Quem achou

uma pulseira de cabello com fecho de ouro, perdida no domingo 15 do corrente por occasião da ladainha no Hospital Portuguez, querendo entrega la o póde fazer na rua da Cruz n. 19, 1º andar, ou no sitio n. 16 de Bemfica (Magdalena) immediato ao do Sr. Barão do Livramento, onde receberá alviçaras e os signaes dessa joia, que não interessa senão á dona por ser lembrança de familia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite forra que não tenha filho: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, ou na praça da Independencia n. 4.

— Contrata-se annualmente a venda de capim a 40 rs. no verão e 20 rs. no inverno, dando fiança: no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

— Roga-se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

— Precisa se de uma ama que saiba lavar, engommar e fazer o mais serviço interno de casa de familia, e que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

— José Correia Braga & C. declaram ao commercio que o Sr. João Bello de Moraes deixou de ser seu caixeiro. Recife 16 de outubro de 1871.

— Aluga-se o sobrado da rua da Guia numero 56.

CAPELLAS

Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados. As inscripções são as seguintes:

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS

para o dia de finados.

A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços: roga se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não grande.

Uma pessoa habilitada encarrega se de preparar tumulos e catacumbas, tanto no cemiterio publico como nas igrejas, dando o que for necessario, para o dia 2 de novembro proximo futuro: na rua do Imperador ns. 9 e 11.

D. Maria Senhorinha Carneiro de Albuquerque Lacerda, Francelino Carneiro de Albuquerque Lacerda, mãi e irmão do fallecido José Carneiro de Albuquerque Lacerda agradecem a todos os parentes e amigos que assistiram as exequias do do mesmo fallecido e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de mandar resar no dia 23 do corrente, as 8 horas do dia, no convento do Carmo.

Capellas mortuarias

DE

Fino marmore

Na loja do Gallo Vigilante

Vende-se capellas mortuarias de fino marmore, com flores em grande relêvo, que devem ser preferidas as capellas de que até aqui se tem usado, visto que a sua natureza permitte que se não deteriorem com o tempo, como acontece com as outras.

Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender capellas mortuarias para se botar nas catacumbas, de flores artificiaes rôxas e brancas, sendo saudades, rosas e cravos, com laços e letreiros com as seguintes inscripções: meu pai, minha mãi, meu esposo, esposa, filho, filha, irmão, irmã, avô, avó, saudades e lembranças, a 3$, 5$ e 8$ cada uma, e tambem se faz de perpetuas e sempre-vivas naturaes.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2844 com 5:000$000, um quarto n. 1336 com 300$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (211ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (212ª), que se extrahirá sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Aos Srs. carpinteiros e donos de obras.

Cavernas de 14 a 20 palmos de aste, de sicupira verdadeira proprias para grandes canoas, barcaças, alvarengas etc.

Traves de qualidade, de comprimento de 30 a 60 palmos, sendo muitas de sicupira, maçaranduba, e sapucaia: para ver e tratar no pateo da Concordia, armazem de materiaes.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Cozinha

Precisa-se de um ajudante de cozinha: na rua larga do Rosario n. 29, hotel, paga-se bem.

Um americano com certidões, provando sua habilidade e caracter, deseja achar um emprego n'uma plantação de algodão como engenheiro, pelo tempo da safra, ou como administrador e engenheiro por mais tempo, tendo bastante pratica nesta capacidade. Tambem póde tomar conta do machinismo n'um engenho de assucar. Dirija-se á rua do Imperador n. 29, no armazem do Sr. Chapman's a qualquer hora do dia, ou com o Sr. Cambell a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado: a informar na rua Nova, loja n. 7.

Finados

Para o dia 2 de novembro preparam se tumulos: na rua do Cabugá, loja de cera n. 5.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Seraphim Victor de Miranda a encadernação sita na rua de Santa Rita n. 5, livre e desembaraçada; se alguem se julgar com direito á mesma, dirija-se á rua de Santa Rita n. 72, no praso de tres dias. Recife 19 de outubro de 1871.
Antonio Jeronymo Lopes de Loureiro.

— Precisa-se alugar um pequeno de 12 annos escravo ou forro, para o serviço domestico de pequena familia: á fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da verdade.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

— Aluga-se o 4º andar do sobrado n. 84 da rua do Brum: a tratar no 3º andar do mesmo.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se na rua da Princeza Isabel n. 6, pouco adiante da estação da via ferrea de Olinda.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

Comedoria.

Na rua Velha casa n. 47, faz-se todas as qualidades de comidas para qualquer pessoa que queira tel-a com muito asseio e perfeição. Na mesma casa tambem se faz boa jaléa de mocotó para quem se achar com fraqueza ou mesmo para regalo. Assim como lava se e engommá-se, tudo por commodos e razoaveis preços, que admirará a quem experimentar.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taberna que entre com uma certa quantia nunca menos de 800$, pois o negocio é bom e anima: o pretendente póde dirigir-se á rua do Visconde de Goyanna n. 145. Na mesma precisa-se de um caixeiro de 14 annos de idade, portuguez, prefere-se dos ultimos chegados.

— Quem quizer se sujeitar a residir, no estado em que se acha, em a casa do sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n. 21, com a condicção de tratar dos alvoredos que no mesmo sitio existe e plantando outros, não consentindo que no mesmo sitio entre de forma alguma, gado, cavallos, cabras, carneiros e porcos, podendo fazer suas plantações e servir-se para sua comida dos fructos que houverem no mesmo sitio, assim como o proprietario do mesmo sitio poderá se servir para sua comida de tudo quanto for plantado no mesmo sitio sem paga alguma, assim como que nada pagará pela sua moradia no mesmo sitio, e mesmo por qualquer serviço de plantação que no mesmo sitio faça, nem pelo concerto da cerca: quem assim o quizer, entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaquaira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

Armação para tumulos e catacumbas no dia 2 de novembro no cemiterio publico.

Ha uma pessoa que encarrega-se de qualquer serviço tendente a armação funebre, obrigando-se a apresentar todos os objectos precisos para esse fim na rua do Duque de Caxias, loja de cêra.

MODISTA FRANCEZA

MADAME ANTOINETTE

46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

(OUTR'ORA DO QUEIMADO N. 2)

PREVINE ao respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. familias, que enquanto que não se acha preparando o 1.º andar do sobrado de sua residencia ella continúa na sua arte de modista em todos os ramos de costura para senhoras, no 2.º andar do mesmo sobrado.

Garante as ultimas modas, e o melhor gosto em seus trabalhos, por quanto ella recebe os novos padrões parisienses por todos os vapores.

46—Rua Duque de Caxias—46

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões de ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acabe de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos còrtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da Iudia, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

M.me V.e FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO N. 4

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, cores brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODAOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MUTILADO

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colarinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

O PEITRAL DE CEREJA

DO

DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; o 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 e 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 6.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Attenção

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 13, lava-se e engomma-se por diversos preços razoaveis e com perfeição e asseio.

— Um sacerdote italiano, chegado no ultimo vapor, offerece-se para capellão de algum engenho, é mesmo Rvd. tem cincoenta annos, é pratico em *agricultura mechanica*: quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se á rua da Conceição, na Boa-vista n. 24.

MOLEQUE

— Precisa-se de um moleque de 16 a 18 annos para o serviço interno do Estaminet, rua do Imperador n. 32, paga-se bem.

— O abaixo assignado declara a quem se julgar credor de André Ortiz hespanhol, que seguio para a Bahia no dia 15 do corrente, no vapor americano, que se dirija á rua de João do Rego n. 1 que será satisfeito, apresentando seus documentos, e não apresentando no praso de 3 dias ficará este sem vigor. Recife 18 de outubro de 1871.
Manoel Rodrigues Teixeira.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 37, na Boa-vista.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que tenha bom comportamento e que saiba cosinhar; á rua Nova n. 11.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CESSA TUDO!

Famoso pinho de rezina por preço que ninguem póde vender: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro á rua da Cambôa do Carmo n. 21, primeiro andar.

Monte-pio portuguez.

São convidados os senhores socios do Monte Pio Portuguez que não estiverem incursos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do art. 13, a se reunirem em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, afim de se dar cumprimento ao que determina o § 4º do artigo 24 dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio-portuguez em Pernambuco 16 de outubro de 1871.
M. S. Pinheiro,
1º secretario.

— Perdeu-se acima de Una para Caruarú uma bolça, contendo duas procurações bastantes, duas cartas de ordens dirigidas, uma ao Sr. Diogo Henrique de Souza, a outra ao Sr. Speridião Francisco Nepomoceno, ambos moradores naquelle lugar, 2 lettras vencidas e documentos de meus devedores, o Sr. João Silverio da Silva e João de Barros Cavalcante, e constituindo aquelles Srs. meus procuradores afim de liquidar contas com estes acontecendo ter se perdido dita bolça, por isso o abaixo assignado vem prevenir que seus ditos devedores não paguem nem façam transacção alguma senão com os referidos Srs. Diogo e Speridião, sob nullidade.

Recife, 18 de outubro de 1871.
Antonio F. Ramos de Oliveira.

Vende-se

Para accommodar uma grande familia, um sobrado de um andar no largo do Carmo em Olinda com um grande sitio todo murado, e tudo em chãos proprios, fica muito proximo a estação da via-ferrea; assim como dos banhos salgados: quem o pretender, dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar, ou na rua da Cadeia n. 38, primeiro andar.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Aprompram qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

— Precisa-se de um cozinheiro e um copeiro para o Hospital inglez.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettou realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: a tratar na loja do mesmo predio.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa capaz, dando fiança, para vender capim: á tratar no engenho Dous Irmãos: em Apipucos.

Folhinhas para 1872.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

ATTENÇAÕ

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Até principios do mez proximo estarão á venda os exemplares desta importante obra.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jeronimo A. dos Santos Mello.

Religião.
LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardez, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4º 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,
e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.— Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

GRITOS DAS ALMAS
e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES
de Santo Ignacio, propostos ás pessoas seculares pelo R. P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8º 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES.
ou reflexões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.—Porto 1871, 1 vol. 8º 4º 3$000.

Livraria franceza.

ALUGA-SE

uma escrava para o serviço de um estabelecimento: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações de horta e jardim para o engenho Trapiche do termo de Serinhaem desta provincia: a tratar na rua do Pilar n. 99.

— Contrata se a venda de capim annualmente por preço rasoavel: á tratar no engenho Dous Irmães, em Apipucos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Aluga-se.

A loja do sobrado da rua de Hortas n. 30: á tratar em cima.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José da Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talberes para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos franceres a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: no Corredor do Bispo n. 5.

— Tinoco & Villela declaram ao commercio, que o Sr. Antonio Alves Babosa Coelho deixou de ser seu caixeiro desde hoje em diante.
Recife, 20 de outubro de 1871.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para ajudar no serviço de casa a uma ama que serve a uma familia composta de 3 pessoas: a rua Duque de Caxias n. 73 1º andar.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 53, precisa-se de um official de chapelleiro.

AMA Precisa-se de uma ama que conhe com perfeição, que seja de meia idade e de boa conducta, para casa de pouca familia: rua do Brum n. 86, 1º andar, defronte do muro do arsenal.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defrente do arco de Santo Antonio.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

MUTILADO

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia— anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe :—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs., terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ —Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA— De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção de extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES— As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.

(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)

10—Rua larga do Rosario—10

(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como : Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope do RABO DO TATU', PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope do MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição ; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir-se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

(ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeu & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. E com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de fortes tosse, á ponto de não poder dormir a noite e [illegible] nenhum dos medicamentos que tomava, a elle recorri e na primeira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi um frasco. [illegible] Ss. meu [illegible] — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — [illegible] Viegas Junior. — Recife 20 de abril de 18[illegible]

Illms. Srs. [illegible] [illegible] do [illegible] 20 de [illegible] de 1868.

Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luis Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento pelo merito do serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, [illegible] para [illegible] de Vv. Ss. criado [illegible] obrigado. — [illegible] Netto de Mendonça. [illegible] de 1868.

COMPRAS.

— Compra-se papel de *Diarios de Pernambuco* a 140 rs. a libra : na rua larga do Rosario numero 15.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

VENDAS.

Aproveitem a occasião da pechincha

Talheres muito finos de dous botões a 3$600 a duzia, ditos de um botão a 3$ a duzia, talheres cravados, cabo branco e preto, a 2$ a duzia, ditos a 1$600 : na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas : só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

— Vende-se uma casa em Olinda, rua de Santa Thereza, com acommodações para uma grande familia, por ter muitos commodos, tem coxeira, estribaria, um grande viveiro e porto de embarque no fundo do quintal : á tratar na alfandega, das 10 horas até as 2 horas com Marcolino Lopes Catão.

Casa no Monteiro

Vende-se uma casa na povoação do Monteiro, com duas salas, cinco quartos, cozinha e quintal murado, terreno proprio com 200 palmos de fundo : á tratar na praça da Independencia numero 4.

— Vende-se uma armação e alguns pertences : na rua de S. João n. 19.

— Vende-se uma espada e banda com mais alguns pertences, tudo em perfeito estado : a tratar na rua Imperial n. 248 defronte do Valdevino da polvora.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo e muito bem acabado, com terraço na frente de detraz, cozinha fora, murado, contendo quatro meias aguas de pedra e cal, que rende cada uma 8$000 mensal, tudo no fundo do mesmo sobrado cito na rua de S. João, freguezia de S. José desta cidade : á tratar na mesma rua, casa numero 4.

— Vende-se uma machina propria para tirar agua e descaroçar algodão, assim como uma carreça em perfeito estado : a tratar na rua Imperial n. 5, andar terreo.

Farinha de mandioca

Vende-se a 2$000 o sacco, na rua da Madre de Deus n. 1.

Jacaranda'

Vende-se jacarandá por duzias, ou á vontade do comprador, por commodo preço ; somente para acabar : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxiada e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500 : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

— Vende-se a taberna da rua de S. Miguel dos Afogados n. 115 no lugar denominado Buhé, com poucos fundos, e a casa tem bastantes commodos para familia : quem a pretender comprar dirija-se á fabrica de sabão dos Afogados, ou á mesma taberna, que achará com quem tratar.

A Heroina por Excellencia
OU
Vida de Maria Santissima

Approvado pelos Exms. e Rvms. Srs. arcebispo da Bahia e bispos do Rio de Janeiro e Rio Gradde do Sul

POR

M. C. Honorato.

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade—Preço 2$000.

Nas mesmas livrarias encontram-se as seguintes publicações do mesmo autor:

Diccionario topographico, estatistico e historico da provincia de Pernambuco—3$000.

Campendio de eloquencia, poetica e critica litteraria—1$000.

Descripção topographica e historica da ilha do Bom Jesus e do Asylo de Invalidos da Patria, e descripção historica e topographica da cidade de Corrientes ornada de estampas—3$000.

— Vende-se duas partes do sitio da Capunga a rua das Pernambucanas, que pertencem ao finado José Antonio dos Santos Coelho : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza.

MACHINAS
DE
DESCAROÇAR ALGODÃO

de 10 a 40 serras. Machina a vapor, força de tres cavallos : em casa de Shaw Hawkés & C., rua do Bom Jesus n. 4, antiga rua da Cruz.

DEPOSITO DE PAÕ
A'
Rua do Barão da Victoria numero 55.

Os proprietarios do antigo e acreditado deposito de pão á rua do Barão da Victoria n. 55, tendo-o reformado completamente, veem á presença do publico annunciar os objectos que tem á venda em seu estabelecimento, e para poupar tempo limitam-se sómente aos seguintes : bolachas fabricadas com a melhor farinha de trigo, bolachinhas de araruta, biscoitinhos, fatias torradas, café muido, assucar, farinha do reino e chá de melhor qualidade. No mesmo deposito vender-se-ha charutos da Bahia das seguintes marcas : opera, trabucos, bismark, regalia britanica do afamado fabricante Gustavo Alberto ; tambem existe no dito deposito charutos de Simas, imperiaes, amadores londrinos, opera e leaes, e de mais qualidades, assim como cigarros de diversas qualidades, e finalmente o especial pão Ramonda.

Unico approvado pela inspecção de saude publica á rua do Barão da Victoria n. 55, de

Bonanni & C.

LOJA DE JOIAS

Rua do Imperador n. 30.

Declara se as respeitavel publico que estão vendendo muito barato, como sejam :

Cacoletas de inscripção a 6$ e 12$.
Pulceiras com teteias a 30$.
Ditas simples a 8$ e 9$.
Botões para punho, sendo de lei a 10$.
Cruzes de ouro a 2$ e 2$500.
Anneis com brilhante para criança a 10$.
Ditos a 1$500 e 4$.
Talheres para menino a 3$.
Cordeias plaqué a 2$, 2$500 e 3$.
Rosetas para criança a 2$.
E' barato e garante-se o metal, recebendo-se qualquer encommenda tendente á arte.

NEGREIROS IRMÃOS

AVISO IMPORTANTE

Pelos ultimos vapores, chegou para o armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, os generos seguintes :

Chocolate em pó, ou cacau puro soluvel.
Leite condensado o mais superior.
Queijos Londrinos, Flamengos, prato, Minas e do sertão.
Presuntos e toucinho inglez.
Cerveja Mainez, Noruega, Bass e Guiness.
Cha muito superior, graudo e miudo.

Alem disso

O Campos tem feito reunir em seu armazem, os viveres mais saborosos e superiores, querendo por essa forma entrar em competencia com os seus collegas, na venda dos generos proprios para mesa, e dispensa, desde a mais modosta até a abastada e bem sortida de iguarias finas e gratas ao paladar.

Ninguem por certo, porá duvida no acima dito pois que já todos sabem que onde se encontra o BOM é no armazem do

CAMPOS,
Rua do Imperador n. 28.

— Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos muito frescaes dos ultimos chegados a 2$ e 1$400, farinha de milho de todas as qualidades, abacaxis muito maduros, vinho do Porto muito fino a 12 annos engarrafado, e outros muitos generos, por seu dono querer acabar com o estabelecimento.

Hotel Aurora

Vende-se este acreditado e bem afreguezado hotel na rua das Trincheiras n. 48, quasi defronte da rua Estreita do Rosario ; á tratar no mesmo.

AS 400 DE DUZIAS

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia : na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,

DE

MENDES & CARVALHO

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito moscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

Para acabar.

Na loja de fazendas da rua do Imperador n. 61 —Passo da Patria—junto ao dentista americano, vende-se barato para acabar, o seguinte :

Saias de côres, com barras differentes a 2$200.
Ditas de musselina branca com barras de cores a 2$800.
Lanzinhas de côres, finas e bonitas covado 360.
Cassas de cores bonitas e finas covado 280.
Cambraias Victorias, finas, a 3$800, 4$600 e 6$000.
Dita transparente muito fina a 5$000.
Chitas de côres e brancas covado 260 e 280.
Toalhas felpudas superiores, duzia 7$500.
Ditas de linho, do Porto, duzia 8$000.
Lenços de cassa com cercadura, para meninos de 1$000 e 1$600
Ditos de cambraia de linho em caixinhas com espelho duzia 7$500.
Ditas de esguião de linho muito finos, duzia 6$500.

Assim como variado sortimento de camisas de linho inglezes, colarinhos bordados de ns. 34 a 40, de differentes modelos, lindas e superiores casemiras de cores e pretas, superiores panos finos, pretos e azues, e outros muitos artigos, que tudo se vende por baratissimo preço, para acabar

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro : a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhã e das 3 1/2 as 6 da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio, e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro : os pretendentes podem ve-los na rua de Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhã e das 3 as 6 da tarde.

Machinas para costura

Na rua Direita n. 13, loja de calçado e chapeos, vende se machinas de costura para senhora, pelo preço de 10$000.

Querem comprar ?

Guardapisa para vestidos ; preto ou branco ?
Papa-fina, larga ou estreita ?
Lenços de linho, bordados ou lisos ?
Bonitos leques, osso ou sandalo ?
A Nova esperança é quem tem ! ! !

È novidade !

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha : para que se cançam ? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

Attenção ! ! !

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte ao sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe), a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes á habitação campestre e os necessitades de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. B. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuelo, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Breu.

Vende-se doze barris com breu : na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs. : venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas junto a padaria.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço : no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (aguas-verdes) n. 55, em chãos proprios : a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Melhor tarde que nunca.

Tabicas de canna da India a 500 rs., proprias para os cavalleiros.

Chapman's
Rua do Imperador numero 29.

Cemento Portland.

O mais superior que tem vindo a este mercado em barricas de 12 arrobas, forradas com arcos de ferro : no trapiche Guerra, no Recife.

Carteira

Vende-se uma carteira para escriptorio e alguns objectos do mesmo : a tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— Vende se papel de seda em caixas para cigarros : na fabrica Actividade rua das Trincheiras n. 43.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

BAZAR VICTORIA

Neste estabelecimento vende-se luvas peaux de Sowd de cores para senhoras, flores artificiaes, fronhas de labyrintho, popelina branca, chapéos de veludo para senhora, que sahio hontem da alfandega, ditos de seda a 12$000, sabonetes inglezes em caixinha a 1$500 a duzia, anquinhas modernas tambem sahida hontem da alfandega e outros muitos objectos que se vende no Bazar Victoria, rua do Barão Victoria n. 2

VINHO BORDEAUX

Fabrezan

WILSONS HETT vendem em seu escriptorio este superior vinho, em caixas de uma duzia de garrafas e por preço muito rasoavel, visto a excellente qualidade : praça do Commercio n. 14.

! Garantidas !

Machinas de costura de Singer

! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos ! Linhas e retroz a vender !

CHAPMAN'S
20 - Rua do Imperador—29

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel : na rua do Vigario numero 19.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos : na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Devim.

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado : na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

MOFO

A 8$000

Vestuarios francezes de lãa de uma só côr para meninos de 3, 4, 5 e 6 annos, todos tem toque de mofo, que mal se percebe, são forrados e muito bem enfeitados, formando jaquetinha, calça e colete, nunca se venderam por menos de 14$ e 15$, e vendem-se pelo preço de 8$, por causa do mofo : na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Novidade na loja das seis portas.

Lãazinhas de côres modernas proprias para a estação presente, que se vende pelo baratissimo preço de 400 e 500 rs. o covado, madapolão francez muito largo a 6$500 a peça.

Ha tambem uma grande porção de linhas de novello de numeros 60 a 120 que se vende pelo diminuto preço de 1$400 rs. a libra, fazendo-se differença em porções de 25 libras para cima : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Calçados baratos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Botinas de côres, cannos altos para senhoras a 6$000, ditos enfeitados a 5$000, ditos pretos e de côres gaspeados a 4$000, ditos pretos para meninas a 3$000, botinas de bizerro, para homem a 8$, 10$ e 12$.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria

Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber :

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e peutiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Asa de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colerinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengalas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 : a ellas antes que se acabem, pois eram somente [illegible], e são lindissimos.

LEGÍVEL

MUTILADO

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.

Outros para joias.

Outros para sabonetes.

Outros para enfeites de mesa.

Pequenas e bonitas pias para agua benta.

Pequenos jarros para santuarios.

Outros maiores para mesas.

Bonitos port relogios.

Lindas cestinhas tambem de porcellana.

Escrivanias de dita.

E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candeiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

ATTENCAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

...não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a	320
Dito dito liso muito fino a	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48

JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.

PORTEIRAS de ferro para cercas.

SALITRE inglez.

ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.

CANOS de barro francez para esgoto.

GESSO superior em porções e a contento.

CEMENTO de todas as qualidades.

MACHINAS de descaroçar algodão.

LONAS e brinzões da Russia.

OLEADOS americanos para forro de carros.

FOGÕES americanos muito bons e economicos.

VINHO de Bordeaux.

COGNAC superior de Gautier Freres.

FARELLO em saccos grandes a 3$500.

AGUA florida legitima.

BALANÇAS decimaes.

CADEIRAS americanas.

RHUM da Jamaica.

AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de

Gomma simples crystalisada.

Ditas de angico

Naffé d'Arabia.

Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractooriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada
O MERCURIO
pertencente á
JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 30.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 43.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colteirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.

VIMHO XEREZ.

DITO DE LISBOA,

FILTRADEIRAS.

BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.

Sapatinhos de seda e de merinó.

Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.

Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.

Superiores ligas de seda para segurar meias.

Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.

Seda frouxa para bordar todas as côres.

Froco de seda para o mesmo fim.

Retroz preto e de côres em carritéis.

Fitas para cartas de bachareis.

Quadros para retratos.

Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.

Superiores capellas para noivas.

Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.

Lindas abotuaduras para colletes.

Lãa de todas as côres para bordar.

Superiores pencenez de aço.

Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.

Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.

Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.

Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.

Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditos de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.

Machinas para lavar roupa.

Arados americanos para varzea e ladeira.

Carros de mão para atterros.

Tinas de madeira.

Baldes de dita.

Ditos de ferro estanbado.

Ditos com valvula para lavatorios.

Dites de madeira para compras.

Apparelhos para jardins.

Guardas comidas.

Tampas para cobrir pratos.

Tarrachas para fazer parafusos de ferro.

Ditas dita ditos de madeira.

Trens para cozinha.

Ternos de bandeijas finas.

Correntes para arrastar madeira.

Cylindros americanos para padarias.

Pertences avulsos para machinas.

Salitre refinado.

Breu superior.

Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.

Debulhadores para milho.

Azeite de spermacete para machinas.

Camas de ferro.

Bombas de Japy.

Ditas americanas.

Cofres de ferro patente.

Canos de ferro esmaltados.

Ditos de dito estanhado.

Ditos de chumbo.

Ditos de borracha.

Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES.

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

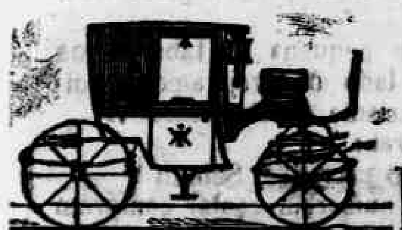
CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.

Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

CALÇADOS.

A loja de calçados da Bota de Ouro, acaba de receber um grande sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Inglaterra, Portugal e França, a saber: botinas de bezerro e pelica para homens, botinas de pelica preta e duraque de cores e de canos altos para senhora, ditas de bezerro, solla grossa e pespontadas para rapazes, butinas e sapatinhos bordados para crianças, dos melhores que tem vindo a essa praça: na loja da Bota de Ouro, sita á rua do Bom Jesus n. 21 sobrado amarello.

VENDE-SE

manteiga franceza nova a 720 rs.: na rua da Mangueira n. 2.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannita.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

Predios a venda

Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado de Padre Inglez: a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua de D. Maria Cesar n. 42.

KELLER & C.

VENDEM

AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO

A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas marellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isento do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO

13 RUA DA IMPERATRIZ 13 DE ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompatamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.

DE LOUÇA E VIDROS NO EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15 DE ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo e esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada um, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 °/ₒ em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.

Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.

Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.

Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.

Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.

Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dila em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 4$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.

Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$. Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

Flores

Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

LITTERATURA.

POR OCCASIÃO DE decretar-se a liberdade do ventre NO BRASIL.

Valentes Brasileiros, que vos resta?
União......
Uni vos!

TEIXEIRA E SOUZA.

I

Brasil, ó minha patria! attende o canto
Que minha voz rouquenha te dedica!
Aceita complacente a pobre off'renda
Do amor que te consagra um de teus filhos,
Modesto trovador, mas grande amante
De ti, seu Creador, e a liberdade!

II

Brasil, joven gigante americano,
Eleva tua fronte altiva e nobre,
Entrega o forte peito ás alegrias,
Porque paiz algum a ti supera,
Quer lá d'Africa ignara, ardente, escrava,
Quer d'Asia polycrente, rica, extensa,
Quer mesmo dessa Europa altiva e culta!

III

Que paiz haverá que tu mais bello?
Onde Deus com mais galas se apresente?
Com serras de alcantil mais portentoso,
Com bosques mais amenos,
Com arvores mais lindas, mais fructiferas,
E fructos como os seus mais saborosos?
Onde se encontram mattes com mais aves,
E melhores canções as aves trinam?
Em que parte se encontra
Mais graça, nas collinas, mais poesia
Nas campinas, mais flores odorosas?
Onde rios mais bellos, mais gigantes?
Onde mar que se espraie com mais graça,
Que, qual velho sultão a Georgiana,
Beije com mais ardor mais alvas plagas
Ricamente adornadas de conchinhas?
Onde céu de um azul mais crystalino,
Sol mais procreador e chammejante,
E lua mais suave e inspiradora?
Tarde de mais arroubo e mais frescura,
Noute que tenha um manto mais pomposo,
E estrellas mais luzentes,
Aurora mais brilhante?
Onde mais mais amantes, pais mais ternos,
Infantes feiticeiros,
Em quem a intelligencia cêdo acorda?
Onde vates mais ternos e precoces,
E mulheres mais bellas,
E homens mais amantes
Do que em ti—novo Eden—ó minha patria?
Sim, Brasil, meu paiz, meu doce encanto,
Minha terra natal, és grande, és bella!

Tudo tinhas, mais faltava-te
Para inteira perfeição
Libertar teu fertil sólo
Das urzes da escravidão,
Extirpar tão feia nodoa
De teu fulgente brazão.

Por essa mancha te expunhas
Aos escarneos européus,
Por ella foste insultado
Vilmente nos lares teus;
Por ella até incorrias
No desagrado de Deus.

Corria o tempo e pensavam
Nesse desar mil varões
Generosos, philantropicos,
Sinceramente christãos,
Que se affligiam ao verem
Escravos tantos irmãos!

Corria o tempo e a idéa
Cresceu, cresceu, enlastrou:
Até em rochas estereis,
Qual gravatá, germinou!
E a plantinha deitou flores,
E o fructo as acompanhou.

Esse fructo formoso, jucundo,
Que levou tanto tempo a brotar,
Vai um golpe seguro, profundo,
Que mil damnos irá decepar.

Tem um quê de silvestre, de inculto?
Mas perfeito mui breve ha de ser!
Não mais nasce um captivo? um adulto
Breve escravo não ha de morrer.

Louvor, louvor, hosana, ó patria idolatrada!
Co'o manto do amôr patrio—audaz iniquidade
Debalde alçou a fronte—ei-la no chão prostrada,
Deslumbrada ao fulgor do sol da liberdade.

Brasil, joven gigante americano,
Eleva tua fronte altiva e nobre,
Entrega o forte peito ás alegrias,
Porque paiz algum a ti supera,
Quer lá d'Africa ignara, ardente, escrava,
Quer d'Asia polycrente, rica, extensa,
Quer mesmo dessa Europa altiva e culta!

Recife, 12 de outubro de 1871.

Carioquino.

Por bem.

OU AS PÊGAS DE CINTRA

Offerecido por Garrett á Teixeira de Vasconcellos.

Queria escrever-lhe um artigo, meu caro redactor, para a sua *Illustração*, que realmente faz milagres no meio da escassez de tudo, e de tres impedimentos para tudo que caracterisam a nossa boa terra. E' promessa velha e que eu devia ter cumprido ha muito. Mas como, mas quando? E que ha de um homem escrever que se leia—que se leia por damas bellas e elegantes cavalheiros—quando lhe anda intallado nos bicos da penna o fatal fio da politica, que a faz espirrar e esgravatear em tudo o mais?

Com as leis das eleições, e as questões da fazenda, e as organisações ministeriaes, e não sei que mais cousas tres, foi-se me de todo a derradeira reminiscencia litteraria que ainda por cá havia. Tenho saudade della, mas foi-se, *morreu pela patria!*

Não sei se morreu bem ou mal, se fez bem ou mal em morrer, mas é certo que morreu.

Eu porém nunca prometti, que faltasse, a homem nenhum — nem a mulher, que mais é! O ponto está que me aceitem em pagamento aquillo que eu posso dar. Que, ás vezes, o máo pagador não é máo senão pelas absurdas e excessivas exigencias do credor. Axioma de eterna verdade, especialmente quando applicado a tudo o que passa entre os representantes de nosso pai Adão, e as representantes de nosso mãi Eva.

Passemos adiante. Quer, Sr. redactor, aceitar-me, em pagamento da lettra de minha promessa, este papel que achei embrulhado entre mil rabiscos de projectos de lei, tenções de autos, notas ao orçamento e outras cousas galantes do mesmo genero?

Se quer, aqui o tem, e disponha delle.

Deixe-me só dizer-lhe o que é, e como foi feito.

Estava eu em Cintra, fui em... Que importa lá quando foi? Basta saber que não era nessa estação *fashionavel* em que a elegancia de Lisboa se vai enfastiar classicamente para o mais romantico sitio da terra. Era na primavera; passeavamos dous sós, ou quasi sós, naquelle Eden delicioso. Fomos ver o palacio; chegamos á sala das pêgas. Pêgas são chocalheiras e linguarudas: eu detesto o bicho... e nesse tempo estava-lhe com zanga de morte...

Abominavel bicho! Isto já lá vai ha muito tempo, meu caro redactor, e ainda me faz ferver o sangue...

Passemos adiante.

Perguntaram-me a explicação daquellas pêgas da sala. Contei a historia popular que é tão sabida. Acharam-lhe graça, pediram me que a puzesse em verso: fiz isto.

E isto que é? não sei. E' romance ou é apologo? E' fabula ou é cantiga? Nunca fui grande classificador dessas cousas; que farei agora?

O que lhe sei dizer é que no seculo XVI a XVII, segundo consta do *Fidalgo aprendiz*, do nosso Francisco Manoel de Mello, se cantava em Portugal uma cantiga que começava assim como esta:

Gavião, gavião branco,
Vai ferido e vai voando.

Nunca pude encontrar o resto, nem procurei muito por elle: mas engracei com este principio e servi-me delle aqui. Acha mal feito? Eu não.

Se soubesse, meu caro amigo, todas as circumstancias desta composição! Se soubesse de uma pêga ou pêgas que me perseguiram com seu maldito palrear, e me queriam, ainda em cima, assacar, a mim gavião, ellas pêgas, as manhas que só ellas teem!

Mas ficou lograda a pêga e...

Adeus, meu amigo, outra vez, adiante! O gavião e sobretudo o gavião branco—note—é animal nobre, de especie, genero, e até de familia differente da pêga.

Passe muito bem. Aqui estão os versos; eu vou salvar a patria.

POR BEM.

Gavião, gavião branco
Vai ferido e vai voando;
Mas não diz quem n'o ferio,
Gavião, gavião branco!

O gavião é calado,
Vai ferido e vai voando:
Assim fôra a negra pêga
Que ha de sempre andar palrando.

A pêga é negra e palreira,
O que sabe vai contando,
Muito palra, palra a pêga
Que sempre ha de estar palrando.

Mas quer Deus que os chocalheiros
Guardem ás vezes, fallando,
O segredo dos sizudos
Que elles não guardam calando.

Era uma pêga no paço
Que el rei tomára caçando;
Trazem na as damas mimosa
Com a estar sempre afagando.

Nos paços era de Cintra
Onde estava el rei poisando:
A rainha e suas damas
No jardim andam folgando,

Entre açucenas e rosas
Entre os goivos trebelhando;
Umas regavam as flôres,
Outras as vão apanhando;

E a minha pêga com ellas
Sempre, sempre palreando.
Vinha el rei atraz de todos
Com Dona Mécia fallando.

Era a mais formosa dona
Que andava naquelle bando;
Quer-lhe a pêga a Dona Mécia,
No hombro lhe vai poisando.

Parecia a má da pêga
Que os andava espreitando...
Colhêra el-rei uma rosa
A Dona Mécia a ia dando.

Com um requebro nos olhos
Tão namorado e tão brando...
Inda bem, minha rainha,
Que adiante te vais andando!

Pegou na rosa a donzella,
Disfarçada a está cheirando,
Senão quando a negra pêga
Que lh'a tira, e vai voando.

Deu um grito Dona Mécia...
E a rainha, voltando,
Deu com os olhos em ambos...
Ambos se estão dilatando.

— «Foi por bem!» lhe disse e rei
Seu accordo recobrando:
— «Foi por bem!—Por bem!» repete
A pêga em torno voando.

— «Por bem, por bem!» grasna a tonta,
De má malicia cuidando
Co'a chocalheira da lingua
Andar o caso enredando.

Mas quer Deus que os chocalheiros
Guardem ás vezes fallando
O segredo dos sizudos
Que elles não guardam calando.

Rio-se a rainha da pêga,
E ficou acreditando
Que a innocencia do caso
Alli se estava provando.

Da pêga mexeriqueira,
Do bem que fez, mal pensando,
Nos reaes paços de Cintra
A memoria está durando.

E eis-aqui, senhora, a historia
Da pêga que ahi vês palrando,
Da rosa que tem no bico,
Da lettra que a está cercando.

A pêga é negra e palreira,
O que sabe vai contando;
Mas quer Deus que os chocalheiros
Guardem segredo fallando.

O gavião, esse é outro;
Vai ferido e vai voando;
Mas não diz quem n'o ferio,
Gavião, gavião branco.

A. G.

Tres poetas.

A. R. TORRES BANDEIRA.

(Continuação.)

O que, porém, não é permittido é abjurar as crenças santificadas por sua antiguidade e pretender passar a esponja do indifferentismo sobre as glorias preteritas alisando com parricida mão as faces de tantos grandiosos monumentos de gosto aprimorado.

Conciliar prudentemente as severas tradições de hontem com a revolução audaciosa de hoje, tal deve ser a linha de conducta para quantos aspiram a ver despontar prosperamente o dia de amanhã.

O nosso seculo é como o Jano da fabula. Dos dous rostos um se volta saudoso para o passado e o outro se dirige a radiar jubilos para a estrella do futuro. Por mais avida que seja a imaginação em aspirar ao porvir (diz Mme. Stael), tanto se compraz em engolfar-se no preterito.

**

Desde os verdes annos de amena juventude o coração do nosso poeta principiou a deliciar-se no céo amenissimo da poesia sentimental e aspirar o perfumoso halito da inspiração poetica, que tão cedo lhe bafejou a espaçosa fronte.

Contava apenas 17 annos de idade, e cursava o segundo anno do curso juridico de Olinda, quando deu á luz da publicidade dous livros que recolhiam os primeiros e limitados ensaios de sua musa juvenil.

A oblação ao christianismo e o *Eremita de Jaffa*, além de terem aberto caminho á cultura da moderna litteratura em Pernambuco, como pensa o Sr. Innocencio da Silva, foi um toque de rebate que levantou os brios de mais de um talento viçoso, cujos nomes correm entre nós festejados com geral applauso.

Antes dos livros do Dr. Bandeira, os litteratos que então eram, negligenciavam (excepções a parte) o proveitoso porém difficil labor que comportam os tentamens litterarios de certo folego, disperdiçando a rica seiva do talento e o viço do estro em producções dispersas e destacadas, composições que se reconhece serem tão fataes aos talentos superiores, por avesa-los a uma certa incapacidade para mais forçosos commettimentos, unicos moldados para illustrar uma litteratura e coroar digna e brilhantemente as realezas do pensamento.

Na *Oblação ao christianismo*, como na maior parte de suas poesias, o Dr. Bandeira, como o grande poeta francez o conde de Vigny, e mais do que elle, volve continuamente seu pensamento para o Ente Supremo, inspira-se nas sublimes verdades da religião revelada, e a sua musa embevecida nesses santos arroubos e tocada de tão sympathica melancolia revela uma unção religiosa que dignamente a colloca entre as confessadas producções da poesia moderna.

« Meu Deus, a lyra que eu ergui tão cedo,
No alvor da manhãa, inda sem azas,
Guiado ao menos pelo primo rasgo
Da tua mão benefica, desejo
Q' se torne immortal..............
Oh! Pai Celeste! A lyra me remonta,
Leva me a mente em extasis sublime
N'um arroubo gentil além dos astros;
Dá-me um hymno tambem. No campo as flores,
Se sopra o vento bonançoso e fresco,
Ao tronco encostam seus mimosos rostos,
E dormem quedas.......... ....

O Dr. Bandeira é admirador extremado de Virgilio: mas não tem sido por certo nas deliciosas harmonias pagãs do cysne de Mantua que elle vai buscar o enthusiasmo christão que lhe faz pulsar o plectro. Foi nas sacrosantas paginas do livro por excellencia e no bellissimo céo de sua Olinda amada e nas encantadoras noites dos abençoados climas do norte e foi nas maravilhas eloquentissimas da creação, gigantesco e magnificente livro de que fala o autor do *Monde marche*, que elle sorveu a largos tragos a donosa inspiração que derramou nas perfumosas folhas de seus livros.

Como um distinctissimo poeta portoguez, póde dizer: *E christão vate, christãos versos faço.*

Mais estreita consanguineidade do que se pensa, existe entre a religião e a poesia, e a esta póde se de preferencia applicar o dito prophetico de Tertuliano: — Quando os deuses se vão embora, com elles vai-se tudo.

Ha nos primeiros vôos lyricos do poeta uma vaga tristura, certo extasis contemplativo que enfastiará a mais de um espirito levianamente folgazão que jamais scismou a sério nos transes da vida, nem se atarefou com profundar os arduos problemas da miseria social.

Lê-se na *Meditação sobre os tumulos*:

« Genio dos tumulos! Não te fujas cedo:
Inspiração tristonha e merencoria,
Canto exhalado do profundo d'alma,
Lançados sejam no estortor das vagas,
Que se debatem! Genio da tristeza!

Frequentes vezes o Dr. Bandeira dedilha em sua harpa as flebeis toadas da brisa vespertina, a harmonia sideral das espheras que boiam em mar de trevas, os encantos da *noite melhor que o dia* (*), e arrimado á musa de Young, como Dante á de Virgilio, entrega-se ás poeticas e melancolicas reflexões de tantas maravilhas *qui enarrant gloriam Dei.*

O Hymno á noite é obra d'arte que honra sobremaneira a um escriptor de 17 annos, e só essa perola nobilitaria a fronte onde reluz, se ella não possuisse outros valiosos titulos á nossa admiração.

O *Eremita de Jaffa*, pertencendo ao romantico pelo genero e escripto em estylo moderno, é uma composição enriquecida por muitas passagens originaes, embora pareça modelada pelo mimoso romance de *Adosinda*, como insinúa o Sr. Innocencio da Silva, subscrevendo á modesta confissão do autor.

E creio poder adjudicar-lhe o que a proposito do Sr. José Freire escreveu o autor das *Memorias de Litteratura*: —O poeta inspirou-se no romance de Garrett, sem atraiçoar a independencia e a originalidade de seu engenho.

O *Eremita de Jaffa*, assim como a *Oblação ao Christianismo*, fructos d'uma intelligencia nova, resentem-se de defeitos que accusam no autor deficiencia de tacto e reflexão, que só nasce da experiencia longa, e dessa perfeição intellectual que não é apanagio da tenra idade

Ha nas primeiras composições do Dr. Bandeira uma symetria que degenera ás vezes em fatigante uniformidade, e o autor é mais timorato e modesto do que devia sel-o.

Todavia o *Eremita*, se fôra retocado e reformado em certos pontos, poderia ser collocado a par das producções de primeira plana que nesse genero possue a nossa lingua, o que explica a estimação que lhe fazia o V. Garrett, em cuja estante foi encontrado depois da morte deste grande homem.

As *Harmonias romanticas*, collecção de poesias diversas publicadas em 1847, quando o Dr. Bandeira cursava o 4º anno, não tem, é verdade, o merito singular de uma estréa, nem o subido apreço de uma obra prima; comtudo não deixa de contar bellissimas estrophes e situações muito felizes. O estylo é mais brilhantemente castigado, o pensamento mais viçoso e energico. Ahi o autor variou os seus tons, diversificou as melodias e quebrou o desagradavel preceito de uniformidade que parecia se haver imposto.

Leio ao acaso uma sextilha:

Que florinha haverá mais pura e bella
Que a Virgem Santa cujo brilho excede
A açucena singela,
O jasmim delicado, a linguagem rosa
Dos vergeis rainha
Tão casta e tão mimosa?

Este livro de maior volto que os antecedentes trabe a cada passo o doce e saudoso colorido do poeta das *Harmonias* e de *Jocelyn*: não é que o nosso amigo houvesse povoado as paginas do seu livro com os fantasmas mais ou menos esdruxulos do gallicismo e da rapsodia: parece antes que os melifluos raios do sol do lyrismo moderno, cahindo-lhe sobre a fronte, a diademaram de suave aureola.

(Continuar-se-ha)

(*) Feinto Elisio.

VARIEDAD

BARBARO ASSASSINATO.— Um jornal do Indostão, relata o seguinte facto, que é horroroso;

« O magistrado do caminho de ferro esteve occupado no sabbado passado em investigações preliminares, ácerca da accusação de um crime que se diz ter sido praticado na pequena villa de Bhuwan, 2 milhas distante da estação de Decksal.

« Quinze pessoas são accusadas de directa ou indirectamente terem tomado parte no crime.

« O depoimento das testemunhas, é dos mais horripilantes. Dizem, que uma joven viuva de Marwarrie, da cerca de 20 annos de idade, foi encontrada em estado de gravidez: que um irmão della foi buscar uma mulher velha a uma povoação proxima, afim de lhe administrar drogas para a fazer abortar; que depois das drogas terem sido administradas á joven viuva, durante 3 dias seguidos e sem terem produzido resultado algum, o irmão deu ordem a velha para lhe dar uma bebida que lhe causasse a morte: que a bebida foi effectivamente preparada, e offerecida á joven victima, que a recusou, e que o irmão della, e outras pessoas da familia lh'a deitaram á força pela guela abaixo; que depois disto a victima pedira aos seus algozes que lhe dessem agua a qual lhe foi negada, e que a victima se arrastara até o local onde se encontrava a agua, e pegara em um pucaro de latão cheio d'agua para a beber, mas que este lhe fôra logo arrancado das mãos, e em seguida a empurraram para um quarto escuro onde a fecharam; que no dia seguinte de manhãa cedo se fizeram preparativos na casa para a levarem para fóra afim de a queimárem na fogueira; e que ella fôra levada para fóra de casa por seu irmão e outras pessoas da sua familia, estando ainda viva.

« Diz mais a denuncia que a collocaram sobre uma pyra, a que largaram immediatamente fogo; e que quando as chammas se aproximaram do corpo da infeliz victima, ella, em suprema agonia, deitava fóra de si as bolas de estrume, com que lhe tinham coberto o corpo, afim de atearem o fogo; e conseguindo ella, por um supremo esforço saltar para fóra, seu irmão e outro individuo, empregando forquilhas a tornaram a pôr em cima da fogueira, e a fizeram assim conservar até que ella ficou completamente queimada. Affirmam as testemunhas que o chefe da policia da villa, onde este horrivel crime se praticou, recebera 500 rupias do irmão da victima, antes do veneno ter sido dado, afim de consentir que esta tragedia podesse ter logar; e que muitos outros receberam varias quantias para não prevenirem as autoridades inglezas.

« Esta tragedia foi descoberta e denunciada pelo inspector da policia do caminho de ferro, Abdool Feroze.

« Se este facto assim se passou tal qual foi relatado pelas testemunhas, será um dos mais horriveis assassinatos, de que ha memoria na India. »

—

AOS FUMISTAS. — O jornal *New Yook Times* diz que se descobriram grandes depositos de barro conhecido, por *espuma do mar*, na Patagonia. Até aqui o supprimento deste material para cachimbos tem sido muito limitado; sendo aquelle barro unicamente encontrado na Turquia, Grecia, Asia Menor e nas praias do Mediterraneo em pequenas quantidades. Muita gente julga que os seus cachimbos são de verdadeiro « silicato hydroso de magnesia » (é este o nome scientifico da espuma do mar genuina), emquanto elles não passam de barro commum colorido, ou de pau, e tornam-se cheios de detrictos, depois de fumados 50 vezes. Como os cachimbos de espuma do mar são os mais saudaveis de que ha conhecimento, esta descoberta na Patagonia deve ser de grande jubilo aos fumistas.

—

EPISTOLA.— O sacristão-mór da cathedral de Berlim escreveu um dia a Frederico II:

« Senhor. — Faço saber a V. M.:

1º Que não ha livros breviarios para cantar;

2º Que não ha lenha para aquecer-se a gente; e

3º Que a ponte pequena de taboas que ha para o rei ao lado da igreja ameaça ruina.—*Sehmit*, sacristão da chathedral. »

Respondeu o rei:

« Faço saber ao sacristão Schmit:

1º Que os que quizerem cantar comprem livros;

2º Que os que quizerem aquecer-se comprem lenha ou ponhão-se ao sol quando o houver;

3º Que a ponte póde ir abaixo quando quizer, pois nenhuma falta me faz; e

4º e ultimo. Que não quero mais correspondencia com o sacristão Schmit. — *Frederico II*, roi da Prussia. »

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 240)

X

O illuminado.

Euzebio Van-den-Beck voltou para casa triste, mas resignado.

Via se agrilhoado á Java por uma vontade mais poderosa do que a sua, ou para melhor dizer, por uma força sobrenatural.

E julgava inuteis quantos esforços tentasse para se furtar á semelhante poder.

Optou, porém, pela luta e recuperou a confiança, dizendo para si:

— Empenhado a lide, da minha vontade e da minha constancia depende sopear as minhas paixões e conservar-me fiel ao carinho de minha mulher, e portanto nada me devem importar as pregações do Dr.

Feita esta reflexão, resolveu ter mais fé em si mesmo, e, com grande sorpreza de Ester, mostrou-se mais alegre e confiado do que tinha estado desde a sua doença.

A sobrinha de Bazilio, vendo seu esposo resolvido a permanecer em Java, ao menos até se realisar o parto, quiz aproveitar a occasião para experimentar os conselhos do tabellião, e fallou á Euzebio dos cuidados que os seus interesses reclamavam e da necessidade em que elle mesmo estava de crear uma occupação que o distrahisse.

Euzebio ouvia sua mulher sem a contrariar, o que maravilhou Ester.

Mas Euzebio, desde que voltou para terra, tinha-se entregado á uma ordem differente de considerações.

A paternidade, esse sentimento tão profundo e imperioso, tinha-o commovido e modificado na sua maneira de ser e sentir.

O homem que com a maior facilidade e até com prazer, renunciava ao esplendor que lhe offereciam os milhões de Bazilio, o que tudo abandonava para voltar á existencia obscura e miseravel que d'antes supportava, achou-se vacillante para esse sacrificio desde o momento em que soube que tinha ou ia ter um filho, e que este devia compartir com elle todas as alegrias e pezares da existencia.

Teve á este respeito uma moderada conferencia com sua mulher.

Essa conversação fel-o adoptar um partido mixto, que conciliava as necessidades que lhe impunha o amor pelo filho com os deveres que lhe impunha a consciencia.

A resolução de que fallamos foi aceitar a herança como um deposito que um dia ou outro havia de restituir a seu dono ou dar aos pobres, e empregar o capital, ou para melhor dizer, trabalhar para o augmentar e duplicar, afim de crear um pequeno capital para seu filho.

Tomado este partido, era preciso pô-lo em pratica, e assim o fez, principiando por visitar as suas plantações de café para ver as melhoras que requeriam.

Em seguida estabeleceu uma casa de commercio, e organisou-a dando-lhe logo o seu nome.

Não obstante, os que o suppunham feliz enganavam-se. Entregue ao trabalho como um escravo, a sua idéa fixa de crear uma riqueza independente, mas rapida, absorvia-o completamente e de tal modo, que até esqueceu os cuidados constantes que sempre tinha prodigalisado a sua mulher.

Não a amava menos por isso, mas era preciso conhecer o seu coração e o seu pensamento para o comprehender.

Realisando ponto por ponto os conselhos do tabellião, que Ester considerava uma utopia, empregava Euzebio os dias e as noutes no trabalho.

Mal amanhecia, deixava Batavia para ir vigiar o trabalho das suas plantações: de tarde voltava para Batavia n'um trem puchado por seis cavallos, e contra o costume dos negociantes javanezes e sem medo da febre, conservava-se na cidade baixa, até muito tarde da noute.

Apezar da sua actividade e intelligencia, o céo não abençoava os seus esforços. Todos os balanços de fim de mez, e tinham decorrido sete, davam o mesmo resultado. Nem um ceitil de ganho, nem um ceitil de perdas.

Em vão comprava, vendia, tornava a comprar, especulava, se arriscava em emprezas atrevidas; no dia do balanço apparecia a mesma proporção entre o *dever* e o *havér*.

Mas á medida que o resultado enganava as suas esperanças, longe de se desanimar, a febre do ganho dominava-o cada vez mais. Queria sobrepôr-se á sorte e lutava corpo á corpo com ella.

A sua actividade trocou-se em phrenesi; o seu zelo em delirio.

Passava de véla quasi todas as noutes, imaginando novas combinações.

Todo o seu empenho se reduzia a obter um capital independente da herança, para se desembaraçar desta.

Pela segunda vez, e sob o imperio do seu furor pelo trabalho, se lhe alterou a saude.

Ester principiou a inquietar-se e supplicou á seu marido que tomasse algum descanso.

Mas Euzebio, sempre tão bondoso para com ella, respondeu:

— Assim é preciso.

E deu lhe essa resposta de um modo que não admittia réplica.

A pobre Ester, que amava com delirio o marido, receiou que a sua insistencia o exasperasse e calou-se.

Todavia, a gravidez de Ester chegava ao seu termo. Approximava-se o dia em que a esposa ia ser mãi, e Euzebio, entregue aos negocios, nem sequer tinha tempo para a levar á passeio.

Ester sahia sozinha.

Uma noute de fim de mez, em que Euzebio andava mais inquieto do que nunca e em que tinha ido para a cidade baixa, sua mulher que padecia com as angustias de seu marido, temerosa, sem saber explicar porque, mandou por o trem e sahio a respirar o ar por baixo dos arvoredos da praça do Rei.

Durante algum tempo seguio o cocheiro a fileira dos mais trens, e como a sua belleza attrahisse todos os olhares, ruborisada ao ver o effeito que a sua presença produzia na mocidade javaneza, ordenou ao boleeiro que seguisse pela rua de Parapatlan.

Ao chegar ás margens do Tjihwong parou e desceu do trem para dar um passeio á pé

Era a hora em que as javanezas iam para o banho.

Por todos os lados se encontravam grupos de raparigas, e os seus cantares e risadas animavam aquellas margens, um pouco monotonas.

Havia muito tempo que Ester passeiava quando ouvio gritos e alaridos de rapazes.

Voltou a cabeça e vio um homem esfarrapado, á quem os gaiatos perseguiam e apedrejavam.

O homem perseguido parecia ter cincoenta annos; ia encostado á um páo comprido, e, apezar do misero fato que vestia, revelava na compostura dignidade e nobreza.

Adiantava-se indifferente á gritaria de tão barbara rapaziada.

Não obstante a destreza com que fugia ás pedras, uma houve que o ferio na cara.

O homem soltou um gemido surdo e encaminhou-se para a margem do rio.

Ester approximou-se quando vio o mendigo ferido, ainda que levemente. A presença de uma Sra. da raça branca foi sufficiente para pôr em debandada os gaiatos, que fugiram em todas as direcções.

— Bom homem, disse Ester ao mendigo. Feriram no? Precisa de algum soccorro?

— Mulher branca, respondeu o mendigo, cura-me a tua piedade. Eu, que vivo longe dos homens, vejo que estes são máos desde a mais tenra idade; mas a tua mão estende-se em meu auxilio e consola-me. Batara-Amara, deus do amor, te recompense, e Buda te abençoe na tua pessoa e no fructo que levas no ventre.

— Está cançado?

— Puz-me á caminho desde que principiou a lua nova.

Costumada Ester a medir o tempo de outro modo, não entendeu a resposta.

O mendigo deu por isso, e continuou dizendo:

— O sol tem-se erguido e escondido sete vezes durante a minha viagem.

— Vem então de muito longe?

— Venho dos confins da provincia.

— E quem o impellio a emprehender tão extenso caminho?

— Buda tinha abençoado o campo que herdei de meus pais e eu vivia feliz; mas os máos expulsaram-me das terras que os meus avós cultivaram com o suor do rosto. O campo conservará a sua fertilidade, as arvores e as plantas a sua louçania, mas Argalenka não comerá já dos seus fructos, nem dormirá á sua sombra.

— E porque lhe tiraram as suas propriedades?

— Por conservar a crença de meus pais. Por ter dito que o propheta que disse: *Mata e fere*, era o genio do mal.

— E vem pedir justiça?

O mendigo sorrio com amargura e redarguio apontando para o céo:

— A justiça está lá em cima, e é preciso ter azas para a encontrar; como o bicho que vive nas canas doces, esperarei que a ressurreição me dê azas para invocar a justiça do céo.

— Mas então, para que deixou as suas campinas e as suas terras? Aqui hão de persegui-lo e expulsa-lo; a policia de Batavia não consente mendigos.

— Eu vim pela vontade de Buda, e caminharei até que Buda me diga: *Pára.*

— E como é que o seu Buda lhe dará essas ordens? perguntou Ester com curiosidade sempre crescente.

— De noute, quando se fecham os nossos olhos, veem os sonhos; a materia dorme, mas a alma fica livre, eleva-se aos céos, e se não vê Buda como ha de ve-lo mais tarde quando deixar a envoltura que a prende á terra, sente o influxo e o calor dulcissimo dos seus olhares, e ouve a sua voz, que resoa distinctamente purificando-a.

— Falla dos sonhos?

— Fallo, respondeu Argalenka com os olhos fitos no céo.

— E que lhe dizem os seus sonhos?

— Apresentaram-me a cidade de Batavia, e n'essa cidade o dinheiro que eu necessitava para resgatar a filha do meu coração, que me foi arrebatada.

— E é só isso o que lhe revelaram os seus sonhos?

— Não. Revelaram-me que minha filha está já amaldiçoada por Deus. Vi-a ciumenta e despedaçando com as unhas outra mulher tão formosa como ella, e branca como tu. E a voz do céo disse-me: *Argalenka, isso não é justo; levanta-te e caminha, porque tu és seu pai e o seu verdadeiro juiz.*

Ester perguntava a si mesma se aquelle homem seria um doudo ou um illuminado.

A voz vibrante do infeliz, os seus olhares e o resplendor que d'elle se destacava quando pronunciava as palavras mysticas com que terminou a replica, causaram em Ester variadas e profundas sensações.

A esposa de Euzebio puchou pela bolsinha e deu-a ao mendigo, dizendo:

— Ahi tem: sei que não faço parte dos seus sonhos, mas ao menos serei a primeira a contribuir para a sua fortuna.

O mendigo hesitou em aceitar a bolsinha, accrescentando:

— Nos meus sonhos, a mão que me dava o ouro que Buda me prometteu era branca como a tua; mas era a mão de um homem.

— Pois bem, guarde este ouro em nome de meu marido; é um homem branco.

O mendigo inclinou a cabeça em signal de agradecimento.

— Além d'isso, continuou Ester, cuido que estará cansado, e leva-lo-hei no meu trem até ás primeiras casas do bairro, onde achará hospedagem.

— Obrigado; por muito fracas que as minhas pernas lhe pareçam, hão de levar-me sem que me cause fadiga. N'este estado em que estou, iria manchar as almofadas do teu carro. Tu livraste-me dos rapazes, déste-me ouro, e Buda recebeu todos os teus presentes, porque Buda está debaixo dos farrapos de todos os pobres. Buda te recompensará com usura.

Dizendo estas palavras, o velho tornou a inclinar-se e despedio-se.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS